



Maria Isabel Barreno

Morreu Maria Isabel Barreno, escritora e ex-Coordenadora Geral do Ensino de Português em França

Edition

F R A N C E



FRI: Saiba para onde vão os dinheiros dos emolumentos

O LusoJornal explica-lhe quem recebeu os subsídios do FRI

04

03

Sindicato

O líder da CGT francesa foi a Lisboa reunir com o Primeiro Ministro António Costa

07

História

Três colóquios vão lembrar o primeiro Acordo de mão de obra entre a França e Portugal

08

Ensino

O Secretário de Estado das Comunidades diz que está a inovar no Ensino português no estrangeiro

António Zambujo cantou Chico Buarque em Paris

Concerto no quadro do Festival Île-de-France

Festival d'Île-de-France / Olivier Hoffschir

11

• PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

*Taux annulé des droits de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

fidelidade.fr

Palavra ao Leitor

Pergunta:

Senhor Diretor,
[...] Parabéns pela homenagem que vocês fizeram ao fotógrafo Gérald Bloncourt. Não é Português mas imortalizou os Portugueses que vieram para França em condições inimagináveis e viveram aqui nos bairros de lata [...]. Vocês fazem um trabalho formidável e estão de parabéns.

João Figueiredo (mail)

Resposta:

Caro leitor,
Obrigado pelas palavras simpáticas que escreveu a nosso respeito. Temos dito desde o primeiro dia que o LusoJornal não é apenas um “jornal português”. É um jornal franco-português, que fala dos Portugueses de França, das relações entre a França e Portugal, mas também das outras Comunidades lusófonas de França e dos muitos lusófilos, como é o caso de Gérald Bloncourt. Gérald Bloncourt é efetivamente um fotógrafo que imortalizou um período da emigração portuguesa para França. Por isso mesmo, foi, muito bem, condecorado pelo Presidente da República portuguesa. Mas acontece que durante este verão, Gerald Bloncourt esteve em Portugal para apresentar o livro que Daniel Bastos e Paulo Teixeira escreveram sobre ele. Por isso foi, muito naturalmente, notícia do LusoJornal. Obrigado por nos ler. Vamos fazer todos os possíveis para não o desiludir.

Carlos Pereira

Diretor do LusoJornal



Todas as semanas,
estamos ao seu lado



Opinião, por Odile da Silva | Auteur, écrivain, professeur

Les déceptions portugaises de Cândida



Que les non lusophones me pardonent mais aujourd'hui mon texte sera en portugais. Peut-être parce qu'en réalité je cède la parole à Cândida, ma plus proche amie. Non pas que je me prenne pour un de ces auteurs qui jouent la carte du récit encadré, c'est simplement qu'il me semble que la parole de Cândida traduite perdrait en vérité. Voici ce qu'elle me disait l'autre jour, de retour de vacances bien méritées:

“Quem possuir um palmo de terra em Portugal tem de se haver com os serviços das finanças portuguesas. Eu fui fazer casa em Alcobaça e não sou de lá mas Alcobaça, quem por lá passa... Na altura da construção, tinham dito que, como lusodescendente, não pagaria durante dez anos mas logo no ano seguinte reclamavam o dito óbolo. Bem, como o tempo foi passando, o tal imposto multiplicou e quando fui regularizar, constava em pouco mais de 800 euros. A digna funcionária que me atendeu, com o tom da professora que repreende o aluno, quis saber a razão do atraso. Lembrei-me das duas vezes que me tinha dirigido aos serviços para saber qual a razão de não poder beneficiar da isenção. A primeira vez disseram que era por não ter pago uma quantia - 49 euros - que me teria sido reclamada. Ora eu nunca recebera notícia dessa quantia para pagar mas como não tinha levado

os papeis todos, não sabia ainda. A segunda vez que perguntei referindo os 49 euros de que me tinham falado, disseram-me que era porque as leis em Portugal estavam sempre a mudar, que eles, os próprios funcionários, não sabiam a quantas andavam! Isto eu expliquei à senhora com o mesmo tom com que se repreende o aluno. Ela não gostou, o tom que servia para mim não servia para ela. Nesse momento, alteou a voz para que todos que estavam à espera de vez nas minhas costas ouvissem. Julguei logo que queria que todos soubessem que eu não pagava a tempo e horas. O intuito era envergonhar-me, envergonhar o emigrante que tem fama de ter dinheiro mas ali não pagava o devido. Só que, consciente de não conhecer nem ser conhecida de uma só das tais pessoas que estavam nas minhas costas, a minha passagem em Alcobaça sendo de poucos dias de cada estadia, não fiquei minimamente preocupada com a imagem que a digna senhora estava a querer dar de mim. De maneira fugaz, medi o quanto me sentia estrangeira em qualquer lado. Tive então um pensamento para o meu bisavô materno que descera nos finais do século dezanove de Oliveira de Azeméis para Águeda, passando por Albergaria onde aliás conquistou a minha bisavó que o acompanhou.

Só que o meu bisavô de Oliveira de Azeméis ou melhor o trisavô dele já vinha de Espanha, um Rangel que às tantas só era Rangel por empréstimo, visto ainda nos princípios do século vinte, a alcinha do meu bisavô em Águeda ser “O marrano”. Isto tudo a funcionária ignorava, o que ela ouviu foi que eu não tinha pago por não ter tido a informação devida, a minha calma e placidez irritavam-na visivelmente. Então, ouvia-a proferir a frase insólita: “Cabe à senhora vir vezes quantas até obter a informação adequada”. O “vezes quantas”, confesso, achei-o hilariante. Foi então que troçei: sim, eu tinha avião particular, podia percorrer facilmente os quase 2.000 km que separavam a minha residência habitual da casa de férias e certamente não tinha nada que fazer, o meu ordenado sendo depositado na minha conta bancária sem qualquer esforço da minha parte. Ademais, mesmo para quem residia em Portugal, imaginava que tinha muito mais que fazer do que andar a correr “vezes quantas” para as finanças. Então senti a simpatia, a solidariedade dos demais atrás de mim. A situação tornara-se agradável para o meu Ego e confesso que estava a tentar prolongá-la. A senhora, em contrapartida, vermelha, emudeceu, só disse que enviava para o serviço e eu que fosse pagar, saísse

e era logo à direita.

Saí mas para me aperceber que à direita não havia nada, lembrei então que se tinha de subir umas escadas e que certamente em cima já teriam chamado pelo meu número. O procedimento pareceu-me realmente indigno mas logo uma outra funcionária, muito simpática, essa, me indicou o balcão para o qual me devia dirigir. A minha vez já tinha passado mas quando me apresentei, a senhora aceitou receber o meu dinheiro e até explicou e mesmo escreveu como devia fazer para pagar a partir do estrangeiro. Resumindo e concluindo, disse a Cândida, se fosse hoje nem casa nem nada em Portugal!” Eu fiquei a pensar que a Cândida estava bastante amarga naquele dia. Todavia, confesso que a imagem que eu tinha de Portugal está a sofrer com as conversas da minha amiga. Confesso que compreendo quando ela se diz arrependida de ter investido dinheiro em Portugal. Confesso que me vem “vezes quantas” a vontade de dizer aos amigos e colegas de trabalho franceses a realidade da sociedade portuguesa. Confesso que receio que amanhã a xenofobia ou melhor a “lusofobia” aumente em França porque os reformados franceses que se estão a dirigir para aquele cantinho à beira mar vão acabar por descobrir os Caminhos do El Dourado prometido.

• PUB

MEUBLES

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Séjour - Salons - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS **EN TRAVAUX**
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
304, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literaire
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: septembre 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

→ Líder da CGT francesa esteve em Portugal

Philippe Martinez reuniu com António Costa

O líder da CGT francesa, Philippe Martinez, disse em Lisboa que os Partidos da Esquerda europeia tiveram responsabilidades no crescimento das correntes de Extrema-Direita por não cumprirem promessas feitas em campanha eleitoral e considerou essencial o desenvolvimento das políticas salariais.

Philippe Martinez, líder da maior central sindical francesa, a CGT (Confédération Générale du Travail), falava no final de uma reunião de mais de uma hora com o Primeiro Ministro António Costa, em São Bento, na qual também esteve presente o Secretário Geral da CGTP-IN, Arménio Carlos.

Durante a conversa com António Costa, Philippe Martinez disse que os dirigentes máximos da CGT francesa e da CGTP-IN transmitiram ao líder do executivo português uma posição de convergência na análise à atual situação europeia, rejeitando “em absoluto” a tese de que o principal



Philippe Martinez com Arménio Carlos em São Bento

Lusa / Miguel A. Lopes

problema da maioria dos Estados-membros da União Europeia seja de ordem salarial.

“Reafirmámos a necessidade de de-

fesa dos direitos e das garantias coletivas, assim como a importância de se desenvolverem políticas salariais como fatores essenciais para comba-

ter o desemprego. O Primeiro Ministro português escutou-nos também sobre a necessidade de os Governos de Esquerda irem mais longe ao nível das

reformas que prometeram”, referiu o líder sindical da CGT de França.

Questionado sobre o crescimento eleitoral de Partidos conotados com a Extrema-Direita em todo o continente europeu, caso do Front National em França, Philippe Martinez manifestou-se “inquieto” com as consequências destes fenómenos. “Estamos perante um perigo para França e para a Europa em geral. Partidos que pensam que a culpa do desemprego é da responsabilidade de outros trabalhadores são perigosos e são racistas”, disse, antes de deixar uma crítica aos Partidos tradicionais do sistema democrático europeu, nomeadamente aos de Esquerda. “Quando não se cumprem promessas eleitorais abre-se a porta aos extremismos. Do meu ponto de vista, no caso francês, Partidos da Esquerda tiveram responsabilidades, sobretudo pelas políticas que seguiram depois das promessas que fizeram em campanha eleitoral”, acrescentou.



→ Opinião, por Cristina Semblano (*)

Caixa Geral de Depósitos: e depois da recapitalização?

Na tese de doutoramento que defendeu em 1981 na Universidade de Grenoble, “Portugal face à CEE”, António Romão referia-se à nova orientação face aos setores nacionalizados da economia no pós 25 de novembro de forma a que estes não pudessem desempenhar o papel de retoma da economia através do Plano. “O setor público - escrevia ele - acaba por funcionar mais como uma justaposição de empresas sem qualquer coordenação e como elemento de transferência de mais-valia para o setor privado da economia, sobretudo através da política de preços, de crédito e de investimento” (1).

Transpondo para o tempo presente, é forçoso reconhecer que a CGD, preze embora ser um banco de capitais públicos, funciona como um banco privado e que parte pelo menos desse funcionamento está ao serviço dos grandes interesses privados da economia, para os quais transfere valor, dilapidando um património que é de todos. A aventura imobiliária em Espanha abraçada estoicamente mesmo quando a bolha imobiliária estava prestes a rebentar nas mãos e outros bancos já ponderavam retirar-se da praça, não parece ter nada a ver com a realização da missão que deveria ser cometida a um banco público. Mas essa aventura já se traduziu em centenas de supressões de postos de trabalho e centenas e centenas de milhões de euros de prejuízos para os cofres do Estado (2).

O crédito a Joe Berardo para aquisição de ações no BCP, relevando de uma tomada de posição na guerra de poder contra Jardim Gonçalves, também não parece ter algo a ver com a realização de uma missão de serviço público. O mesmo sucede com o financiamento do empreendimento de luxo do Vale de Lobos ou o crédito ao GES numa altura em que já se sabia (ou a CGD não se teria dado conta?) dos problemas graves das empresas do Grupo e da dívida acumulada destas ao BES o

qual havia deixado de as poder financiar por falta de acesso aos mercados. Nestes como noutros casos, deparamo-nos, para além do mais, com a deficiente análise de risco e, corolariamente, a insuficiência, frisando por vezes a incongruência, das garantias (veja-se o caso do crédito a Joe Berardo para aquisição das ações do BCP “garantido” pelas ações a cuja aquisição se destinava). Os prejuízos (imparidades) resultando do não acautelamento pela CGD do interesse público, configuram, de facto, transferências de valor da esfera pública para a privada, não constituindo todavia a única forma através da qual se operam estas transferências.

É, assim, compreensível, que depois do BPN, do BPP, do BCP, do BES, do Banif, que absorveram somas avultadíssimas de fundos públicos (3), surja a tragédia da banca pública. Uma tragédia anunciada já que a banca pública só poderia sofrer o embate do efeito dominó dos desastres da banca privada, a quem está exposta, direta ou indiretamente (veja-se o caso do GES) e das suas relações privilegiadas com os Donos de Portugal, gulosos do Estado e do dinheiro público que este lhes proporciona e que a banca pública generosamente lhes serve.

Estas ligações obscenas da banca pública com os Donos de Portugal, diretas ou intermediadas pelos Partidos do centrão, pesam hoje na necessidade de capitalização da CGD mesmo se parte dessa necessidade se deve às imparidades “normais” do banco de um país onde o combate à crise se fez através do empobrecimento dos agentes económicos particulares e empresas e, por conseguinte, a precipitação da sua insolvência.

Quer isto dizer que uma vez a indispensável capitalização da CGD efetuada - e à altura das necessidades (o que ainda não está adquirido) - tudo vai entrar nos carris, como por encanto, ao instar do que alguns (demasiados) afirmam, mediante uma nova

reorientação de estratégia, até agora apenas vagamente enunciada?

Nada é menos seguro. Primeiro, porque a Caixa deixará de ser aquilo que era, se as contrapartidas exigidas pelas autoridades europeias em troca da sua capitalização pelo Estado se concretizarem. Tais contrapartidas em termos de novos encerramentos de balcões (300) e de supressões adicionais de postos de trabalho (2.500), prosseguem o objetivo de miniaturização, enfraquecimento e privatização a prazo da banca pública, inscrevendo-se de facto no processo de reajustamento da banca portuguesa ao serviço da concentração e fortalecimento dos grandes grupos bancários privados europeus.

Em segundo lugar, porque a missão de serviço público tarda a ser claramente definida, limitando-se aos termos vagos de financiamento da economia. Ora, é necessário dar um sinal claro da inflexão estratégica da banca pública a um povo de rastos chamado nos últimos anos a resgatar banco após banco e, por vezes, a resgatar os bancos de que foi, ao mesmo tempo, diretamente vítima (caso dos lesados do BES, do Banif...).

O sinal claro de inflexão da banca pública exige igualmente que os atos danosos do interesse público sejam postos a nu perante o povo português: é que, a transparência é a condição ‘sine qua non’ da boa imagem (e não o contrário), sobretudo se os crimes perpetrados na banca que é de nós todos derem lugar à responsabilização e punição dos que, mandados como mandantes, brincaram com os dinheiros públicos.

Por fim, porque a CGD, como empresa pública, deve estar sujeita à ética que se impõe ao funcionamento dos serviços públicos. Esta ética é incompatível com o aumento desmesurado (e injustificado) do número de Administradores e das respetivas remunerações - a fortiori numa altura em que a empresa se prepara para suprimir mi-

lhares de postos de trabalho. Eticamente incompatível, é também a excessiva concentração de Administradores oriundos da concorrência (BPI) entre os quais o futuro Presidente da Comissão Executiva (4). Enfim, a acumulação por este último das funções de representante dos interesses do Estado na instituição é uma lamentável confusão de género, de controlado-controlador, em nada acauteladora do interesse público, nem tão pouco das regras de boa governação.

E o que dizer da alienação total ou parcial de delegações no estrangeiro em países de forte (e crescente) concentração de emigração portuguesa (5) e da preservação (em vez do encerramento puro e simples) das sucursais dos paraísos fiscais de Macau e das Ilhas Caimão?

Temos de fazer do passado tábua rasa: não é desta banca pública que nós precisamos. Não é da banca amiga dos Donos de Portugal, da que financia as compras de Isabel dos Santos no Portugal leiloadado, enquanto lhe crescem nas mãos as casas das famílias que expulsou por incumprimento do crédito que lhes concedeu. Não, o que precisamos, como de pão para a boca, é de uma banca pública com uma missão de serviço público claramente definida, braço armado do Estado que forneça os serviços monetários e financeiros às populações, e apoie as empresas produtivas. Em suma, uma banca que esteja ao serviço do interesse público dos seus proprietários: a população portuguesa do território nacional e da diáspora. Essa banca não precisa sequer de realizar lucros, precisa apenas de ter uma gestão equilibrada. Por isso não necessita fazer investimentos aventureiros e/ou negócios de risco ou especulativos, nem ter implantações em paraísos fiscais.

Notas:

(1) Romão, A., “Portugal face à CEE.

Uma avaliação global do processo de integração económica (1960-1980/82)”, Livros Horizonte, Lisboa, 1983 (p.32).

(2) Avaliam-se os prejuízos entre 800 e 1.000 milhões de euros.

(3) Segundo a Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia, entre 2008 e 2014 (já inclui BES) foram disponibilizados 86 mil milhões de euros de ajudas públicas a bancos (entre medidas de recapitalização, assunção de créditos em incumprimento dos bancos, linhas de crédito de último recurso disponibilizadas pelos bancos centrais e garantias prestadas aos bancos para as operações de financiamento). Destes apoios, resultou uma fatura efetiva de cerca de 19,5 mil milhões de euros para o Estado português (já a contar com o empréstimo ao Fundo de Resolução de 3,9 mil milhões, mas sem contar ainda com o impacto Banif cuja fatura deve ascender a 2.930 mil milhões de euros).

(4) Segundo o que tem vindo a público, a Comissão Executiva, composta por sete Administradores, contaria quatro do BPI, se se fizer abstração de um quinto, que sendo oriundo da Caixa-Brasil já passou pelo BPI; por outro lado, entre os Administradores não executivos (cuja missão é controlar os atos de gestão da Comissão Executiva) está o ex-Presidente executivo do Dresner Bank que já integrou a Administração do BPI em representação do interesse acionista da Allianz.

(5) Segundo as informações vindas a lume, a maioria das supressões de balcões realizar-se-á no estrangeiro, preservando-se a África lusófona. Espanha (110 balcões) e França (48) deveriam ser os países mais afetados.

(*) Cristina Semblano é dirigente nacional do Bloco de Esquerda, economista, leciona economia portuguesa na Sorbonne e é autarca na região de Paris

➔ Anunciada pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

Plataforma digital para reforçar ensino do português junto de emigrantes temporários

Uma plataforma digital de ensino da língua portuguesa vai ser lançada este mês para reforçar a oferta para crianças e jovens de pais que emigram temporariamente de Portugal, anunciou na semana passada o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

José Luís Carneiro falava no início da primeira sessão de formação presencial, no Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, para docentes da rede oficial e não oficial do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE).

A plataforma digital preparada com conteúdos, metodologias e uma pedagogia de ensino e aprendizagem para responder às necessidades de “crianças, adolescentes e jovens que acompanham os fluxos migratórios de carácter temporário que constituem uma das marcas que Portugal conheceu entre 2011 e 2015”, afirmou.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) contabilizou 485.128 saídas do território nacional entre 2011 e 2014, mas muitas pessoas ficam fora apenas alguns meses ou anos. Naquele período, as saídas temporárias (inferiores a um ano) somaram 285.814. A tendência temporária e circular da emigração está a crescer, tendo as saídas temporárias, nesse período, passado de 56% para 63% do total.

As famílias envolvidas nestas saídas temporárias procuram manter a ligação dos filhos com a língua portuguesa, mas os cursos nos países de



Secretário de Estado José Luís Carneiro

LusoJornal / Carlos Pereira

acolhimento (cursos de Português Língua de Herança, PLH) não respondem às necessidades das crianças e jovens destas famílias, com um desenvolvimento linguístico idêntico ao de jovens que ficaram em Portugal, explicou.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas sublinhou o re-

forço da rede de ensino de português no estrangeiro, não só como língua de herança, mas também como uma língua de estatuto internacional e integrada na estrutura de ensino curricular dos países de acolhimento. O ensino de língua de herança tem que continuar a ser garantido pelo Estado português às Comunidades por-

tuguesas no mundo, mas a língua portuguesa “precisa de evoluir tal como têm evoluído as Comunidades portuguesas”, afirmou o Secretário de Estado.

O novo estatuto do português deve passar “pela inclusão na estrutura de ensino curricular nos países de acolhimento, como uma língua integrada,

aberta a todos que queiram aprender e a todos que a veem como um instrumento de vinculação à sua pátria, mas também a um mundo cada vez mais globalizado”, explicou.

Neste âmbito, José Luís Carneiro destacou a abertura neste ano letivo (2016-17), pela primeira vez, do ensino de português no segundo e terceiro ciclos em França, o que “abre as portas a mais de 400 mil alunos que passam a ter uma oferta de língua portuguesa no sistema de ensino francês”. Esta medida “retira a língua portuguesa da lógica das minorias”, disponibiliza uma oferta para todos os cidadãos franceses e permite uma transição mais fácil do primeiro ao terceiro ciclos, ensino secundário e superior em França. “Queremos que a língua portuguesa seja um veículo de transição do pré-escolar ao ensino superior, tal como acontece em Portugal e dando as mesmas oportunidades aos Portugueses que vivem fora” do país, disse o governante.

A rede EPE conta com 585 professores, 44 leitores e 85 mil estudantes na África do Sul, Namíbia, Suazilândia, Zimbabué, Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Alemanha, Espanha e Andorra, França, Luxemburgo, Bélgica, Países Baixos, Reino Unido, Suíça e Austrália. Até ao momento, estão inscritos 43.234 alunos de português no estrangeiro para o próximo ano letivo (2016-17), de acordo com dados do Instituto Camões.

➔ Análise dos subsídios atribuídos pelo FRI em 2015

Saiba para onde vai o dinheiro dos emolumentos consulares

Por Carlos Pereira

Foi publicada antes do verão, a lista dos subsídios atribuídos pelo Fundo de Relações Internacionais (FRI) que gere as receitas dos emolumentos consulares nos Consulados de Portugal espalhados pelo mundo.

Esta é apenas uma informação muito parcial deste organismo, atualmente presidido pela Embaixadora Ana Martinho, já que o último Relatório de gestão que foi tornado público, refere-se ao ano 2011! Deste então, a gestão do FRI não é divulgada, pelo menos para o exterior do Palácio das Necessidades.

O FRI tem por missão “apoiar ações especiais de política externa, projetos de formação no âmbito da política de relações internacionais, a modernização dos serviços externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ações de natureza social de apoio a agentes das relações internacionais e atividades destinadas às Comunidades portuguesas”.

O FRI, I. P. é dirigido por um Conselho de Direção composto pelo Secretário-geral do MNE, que preside, e pelos dirigentes máximos da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e do Departamento Geral de Administração.

Não se conhecem pois os montantes atuais dos emolumentos consulares.

Em 2001 pouco passavam dos 12 milhões de euros, mas em 2011 eram mais de 24 milhões de euros! São as receitas angariadas com os Passaportes, Cartões de Cidadão, Certidões, etc.

Na última “Autoavaliação” conhecida daquele órgão, datado de 2012, o FRI tinha uma chefia técnica e 6 assistentes administrativos para contabilizar todos os meses as receitas dos Consulados e proceder aos pagamentos das verbas atribuídas.

Da lista agora divulgada, ficamos a saber que mais de 513 mil euros foram, em 2015, para a Associação Mutualista Diplomática Portuguesa (MUDIP), para que os Diplomatas portugueses tenham uma “complementar” de saúde. Aliás, a Associação dos Familiares dos Diplomatas Portugueses também recebeu um cheque de 10 mil euros para as suas atividades.

Para a Organização Mundial de Saúde foram 200 mil euros, para a campanha de combate à epidemia da Ébola. Para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, na altura ainda presidido por António Guterres, foram 100 mil euros para a crise do Mediterrâneo e 50 mil euros para a crise na Ucrânia. Para o Programa Alimentar Mundial (PAM) foram 90 mil euros. Para o Fundo fiduciário regional de resposta à crise na Síria (Trust Fund Madad) foram

100 mil euros. Para o Instituto português de relações internacionais e de segurança (IPRIS) foram mais de 80 mil euros. Para o Centro Norte Sul do Conselho da Europa foram 100 mil euros.

O FRI serve também para atribuir subvenções aos Consulados Honorários de Portugal. 20 postos foram subvencionados em 2015, um número que tem vindo a diminuir significativamente. Quatro Consulados Honorários em França foram subvencionados: o de Tours e o de Orléans receberam 19 mil euros cada um (há 3 anos recebiam 30 mil euros cada um), o de Ajaccio recebeu 22.700 euros e o de Clermont-Ferrand recebeu 25 mil euros. Foram dos que receberam menos. O Consulado Honorário de Portugal em Santos, por exemplo, recebeu 150 mil euros para 2015, o de Saint Helier recebeu 79 mil euros, o de Waterbury recebeu mais de 67 mil euros, o de Orense 49 mil euros e o de Léon, também em Espanha, recebeu 48.250 euros.

No que diz respeito ao apoio às Comunidades, apenas duas associações “francesas” foram contempladas: o Clube dos empresários portugueses da região de Haute Garonne recebeu 12 mil euros para organizar as comemorações do 25 de abril em Toulouse e a associação Cap Magellan recebeu 9.000 euros para a organização do Encontro de jovens Portu-

gueses de Lá, Portugueses de Cá. Para além destes dois subsídios e um para uma associação na Alemanha, praticamente todos os outros subsídios para associações das Comunidades, concentraram-se no “resto do mundo”.

Alguns dos subsídios têm claramente a “marca” do então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, o viseense José Cesário, como por exemplo o apoio à Confraria Saberes e Sabores da Beira Grão Vasco (35.000 euros) para a organização do Encontro mundial dos dirigentes associativos; o apoio ao Coro Mozart de Viseu (8.120 euros) para a realização de dois concertos em Sevilha; o apoio à Associação empresarial da região de Viseu (15 mil euros) para a realização do Encontro de empresários da diáspora; o apoio à Casa das Beiras de Toronto (12 mil euros) para as comemorações do Dia de Portugal; o apoio ao Centro cultural Os Serranos de Newark (10 mil euros),...

Duas campanhas foram subsidiadas pelo FRI: uma sobre a escravatura contemporânea, levada a cabo pelo Sindicato dos trabalhadores da construção (17.500 euros) e outra “contra a exploração dos emigrantes portugueses” levada a cabo pela Associação da hotelaria, restauração e similares de Portugal (15 mil euros). A Federação da Diáspora Portuguesa

recebeu um subsídio de 15 mil euros para a criação de uma “Plataforma digital”, a Associação portuguesa de imprensa recebeu um subsídio de 15.000 euros para a organização do Encontro de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro - no qual aliás o LusoJornal participou -, a Associação Mulher Migrante foi apoiada com 14 mil euros, o Instituto universitário de Lisboa ISCTE foi financiado com mais de 38 mil euros para a realização de um estudo “Portugal Global” e o jornal Mundo Português foi apoiado com 40 mil euros “para a realização de várias ações”. Aliás, o jornal Mundo Português tem vindo a ser apoiado regularmente pelo FRI. Em 2013, por exemplo, recebeu 80.000 euros! Não se conhecem apoios a mais nenhum outro órgão de comunicação social, sobretudo nas Comunidades portuguesas.

O último Relatório de gestão do Fundo de Relações Internacionais referia-se a orçamentos superiores a 50 milhões de euros. Não se compreende então porque razão o Ministério dos Negócios Estrangeiros não divulga Relatórios de gestão desde 2011. Entretanto aguardamos também a publicação dos subsídios atribuídos às associações portuguesas em 2015, através da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Por questões de transparência.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3%

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège - Largo do Calvario, 80 1249-001 Lisboa - Portugal - NIFCE Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France - 29 boulevard des Italiens - 75003 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

Inaugurado escritório português de advocacia em Paris

Márcia Passos, Isabel Vellozo Ferreira, Paula Costa e Cláudia Areal, advogadas a exercer a atividade em Portugal nas cidades de Lisboa e Porto, acabam de inaugurar um escritório de advocacia em Paris, no 75 boulevard Haussmann, não muito longe do Consulado Geral de Portugal em Paris, “vocacionado para a prestação de serviços aos cidadãos portugueses que se encontram em França” diz uma nota enviada às redações.

As causídicas pretendem assegurar um “serviço de proximidade” que facilite à Comunidade portuguesa o acesso à informação de carácter jurídico e ao aconselhamento e acompanhamento jurídico em todos os assuntos, nomeadamente, em questões que se localizem em Portugal.

“Com esta iniciativa pretende-se satisfazer as necessidades sentidas pelas Comunidades portuguesas no país, com profissionalismo, competência e um acompanhamento próximo e permanente” diz a nota de imprensa. “Estreitar distâncias e criar elos de segurança é o principal objetivo deste novo escritório de advocacia agora inaugurado em Paris, integrado por advogadas com reconhecida experiência nas mais variadas áreas do Direito”.

Brasileira deu à luz o próprio neto

Uma mulher, de 44 anos, deu à luz, no Rio de Janeiro o próprio neto. Quitéria Albuquerque ofereceu o ventre para que o filho e o marido deste pudessem ser pais.

Ezra nasceu em junho no Rio de Janeiro e é filho do brasileiro Jefferson Albuquerque, 26 anos, e do francês Julien Lamindim, de 30. O casal conheceu-se em 2012 no hospital onde ambos trabalham em França.

O casal casou-se no ano passado no Brasil e o sonho de ter um filho concretizou-se poucos meses depois, também no Brasil, já que em França o procedimento da gestação de substituição é ainda ilegal. Ao saber que o filho e o genro tinham intenções de pedir a uma prima brasileira para gerar o filho deles, Quitéria ofereceu-se espontaneamente para ser ela a gerar o neto. “Sabia o tempo todo que ele era meu neto”, afirmou a mãe de Jefferson, quando questionada se se sentia mãe ou avó do bebé.

A inseminação foi feita com um óvulo de uma desconhecida e com sêmen dos dois pais, que não pretendem saber qual deles é verdadeiramente pai biológico de Ezra.

➔ Estabelecimento de topo em Medicina Veterinária no Colégio Europeu

Escola Universitária Vasco da Gama de Coimbra inicia internacionalização em França



Paulo Magalhães

A Escola Universitária Vasco da Gama, sediada em Coimbra, vai iniciar o ano letivo com 16 alunos franceses, que podem chegar aos 20, no âmbito do processo de internacionalização que está a dar os primeiros passos.

Luiz Vilar, Presidente da Direção, disse à Lusa que o ingresso de estudantes franceses resulta de um protocolo assinado em maio com a instituição francesa Grandes Etudes Européennes de Santé, que prevê a ida de duas dezenas de jovens por

ano. “Nos últimos sete anos, em silêncio, preparámos uma comunidade académica que nos permite atingir os objetivos de excelência na qualidade do ensino e obedecer a todas as regras”, sublinhou o responsável, salientando que, nos próximos cinco anos, a escola poderá ter 100 alunos franceses ou de países francófonos.

A instituição ministra cursos de licenciatura e mestrado em Medicina Veterinária e licenciatura em Ciências Bioveterinárias, única em Portugal, que foram creditados por mais seis

anos após a recente avaliação da comissão externa, e que se encontram “no topo da Medicina Veterinária no Colégio Europeu”, salientou Luiz Vilar. Os estudantes têm entre 17 e os 21 anos e iniciam as aulas a partir do dia 9, dia de abertura solene do novo ano letivo, mas antes aquela escola de ensino superior preparou para sábado passado uma receção, que incluiu um almoço convívio e visita à escola e aos principais pontos da cidade de Coimbra. “Pretendo que os alunos franceses se sintam aqui como em suas

casas”, sublinhou o Presidente da Direção da Vasco da Gama, referindo que a logística “foi imensa para concretizar o projeto” de acolhimento.

O primeiro ano do curso vai ser ministrado em francês, estando os professores a receber formação mais específica naquela língua, através de uma parceria com a Alliance Française.

A Escola Universitária Vasco da Gama mudou-se em 2013 para novas instalações e é frequentada por 240 alunos.

Il est encore possible de concourir aux Bourses d'études Cap Magellan/Império 2016

L'association Cap Magellan, en collaboration avec Império Assurances et Capitalisation S.A., organise pour le troisième année consécutive, un événement destiné à octroyer des bourses d'études «aux jeunes étudiants les plus méritants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise, et résidant en France».

Ce projet s'adresse tout spécialement aux élèves qui sont en classe de Terminale, toutes sections confondues, ou en première année d'enseignement supérieur, pour l'année scolaire 2015-2016, qu'il s'agisse d'un établissement public ou privé en France métropolitaine.

La présentation des candidatures se fait pendant l'année 2016, entre les mois d'avril et de septembre, mais il se réfère à l'année scolaire 2014-2015. Seront remises douze bourses d'études d'un montant de 1.600 euros chacune. «L'attribution de ces bourses a pour objectif de récompenser les étudiants les plus méritants, dont le parcours scolaire démontre à la fois un grand sérieux et un intérêt marqué pour les études» dit une note de presse envoyée par Cap Magellan et Império.

Le jury sélectionnera, parmi les candidats, «les étudiants les plus brillants et dont le parcours attirera en outre son attention par le caractère modeste de leur situation sociale et/ou de celle de leurs parents». Les élèves boursiers



nationaux sont donc invités à concourir, puisque l'un des objectifs des «Bourses d'études Cap Magellan/Império 2016» est «d'aider financièrement les élèves méritants les plus nécessiteux».

L'octroi de la bourse est toutefois conditionné à la poursuite des études dans l'enseignement supérieur, sans critères de voie ou de filière.

Les candidatures aux bourses sont ouvertes aux jeunes lusodécendants ou aux jeunes lusophiles qui étudient le portugais, âgés de 15 à 20 ans, et qui remplissent les conditions suivantes, sachant que chaque candidature doit répondre cumulativement à tous ces critères:

résider en France métropolitaine, avoir son Baccalauréat en France, avec mention Bien ou Très bien, être, pendant l'année scolaire 2015-2016, étudiant en Terminale ou en 1ère année de l'enseignement supérieur, ne bénéficier d'aucune autre bourse au titre de concours privés ou publics, hormis une bourse d'études nationale (décernée par l'Etat sur critères de revenus), ne pas faire partie de la famille (parents ou enfants) des collaborateurs, ou des organisateurs de Cap Magellan et d'Império Assurances, ou des personnes qui y sont associées.

Les formulaires de candidature et la liste des pièces obligatoires à fournir

devront être sollicités et envoyés à l'association Cap Magellan.

«La sélection des candidatures se fera sur le dossier scolaire et notamment sur les résultats obtenus au Baccalauréat, sur le niveau de portugais et sur les liens tissés avec la langue et la culture lusophone» disent les organisateurs. «Le milieu social sera également un critère de sélection, l'objectif de ce projet étant d'aider les étudiants les plus motivés et les plus méritants, en privilégiant ceux dont le milieu social est le plus modeste».

Les candidatures seront évaluées par un jury qui se réunira pour rendre ses décisions, en novembre ou décembre 2016, à une date qui sera précisée ultérieurement. Chacun des douze lauréats se verra alors attribuer une bourse de 1.600 euros (mille six cents euros), le jour de la remise des bourses, fin 2016, lors de la cérémonie qui sera réalisée à cet effet.

La date limite des candidatures est le 30 septembre, «cachet de la poste faisant foi» disent les organisateurs.

Cap Magellan

7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Infos: 01.79.35.11.00

info@capmagellan.org

www.capmagellan.sapo.pt

Ou Império

Infos: 01.41.27.75.75

contact@imperio.fr

www.imperio.fr

➔ O LusoJornal é parceiro dos três eventos em Hendaye, Bordeaux e Paris

França vai lembrar centenário de acordo de mão-de-obra franco-português

Por Carlos Pereira

A França vai recordar o primeiro centenário do acordo de mão-de-obra franco-português com colóquios em Hendaye, Bordeaux e Paris, a 28 de outubro, 25 de novembro e 10 de dezembro, respetivamente, disse à Lusa Manuel Dias Vaz, coorganizador do evento. O LusoJornal está associado a estes três eventos.

O dia do centenário da convenção franco-portuguesa de mão-de-obra é a 28 de outubro, data escolhida para o primeiro colóquio, na cidade de Hendaye, no sul de França, com a participação de vários especialistas da história da emigração portuguesa para França, como Marie-Christine Volovitch-Tavares, Cristina Clímaco, Vítor Pereira, Ivete dos Santos e Laurent Dornel. “O objetivo é comemorar o próprio dia do centenário. O acordo foi a pedido do Governo francês, sobretudo do Ministro da Agricultura, porque em fins de 1915, princípios de 1916, havia uma necessidade gigantesca de mão-de-obra em França. O Ministro da Agricultura recebeu o Embaixador de Portugal em Paris para lhe pedir para intervir junto das autoridades portuguesas para que viessem para França 20 mil Portugueses por ano para a agricultura, mas também para a indústria e trabalhos públicos”, explicou Manuel Dias Vaz, membro-fundador do Museu da História da Imigração, em Paris. Manuel Dias Vaz, que também é Presidente da Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração, sublinhou que apesar do acordo “prever 20 mil chegadas por ano, só vieram entre 13 a 14 mil Portugueses” para responder à necessidade de trabalhadores face à mobilização francesa para a Primeira Guerra Mundial. Ainda assim, a assinatura do primeiro acordo de mão-de-obra entre França e Portugal, associada à entrada de Portugal na Primeira Guerra Mundial e ao envio de soldados portugueses para a frente de batalha na região da Flandres, marca o começo da “presença importante de Portugueses” em França, explicou a “madrinha” do



Manuel Dias, principal organizador dos eventos

LusoJornal / Carlos Pereira

evento, a historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares.

“Há 100 anos Portugal entrou na guerra ao lado de França e da Grã-Bretanha e enviou soldados para as frentes de batalha na região de Lille em França. Além disso, são os 100 anos da assinatura do primeiro acordo de mão-de-obra entre França e Portugal. Foi a partir deste momento que começou a haver um número importante de Portugueses em França, trabalhadores que ficaram depois da guerra e fundaram família ou outros que vieram ao abrigo do acordo”, disse a historiadora à Lusa.

A 25 de novembro vai haver um outro colóquio em Bordeaux sobre “o papel dos caminhos-de-ferro, o porto de Bordeaux e a cidade de trânsito e de articulação”, avançou Manuel Dias Vaz, salientando que “entre 1915 e 1917

uma grande parte dos Portugueses que veio trabalhar para França veio de comboio e uma das estações essenciais foi a estação de caminho-de-ferro de Bordeaux, cidade onde havia o centro de acolhimento”. Por outro lado, lembrou Manuel Dias Vaz, “perto de 20 a 25% dos Portugueses que vieram trabalhar para França nessa época vieram de barco e chegaram ao porto de Bordeaux”, a partir de onde “eram despachados através da estação para as diferentes localidades de França”.

O Museu da História da Imigração, em Paris, é o palco do terceiro colóquio, a 10 de dezembro, dedicado ao “acordo da emigração civil e também ao acordo militar” continuou o coorganizador, lembrando que em 1916 França pediu a Portugal um reforço militar na sequência da entrada lusa na Grande Guerra.

A chegada do primeiro contingente de militares portugueses a França foi em fevereiro de 1917 e, no final da guerra, “os soldados portugueses tinham uma autorização de trabalho, o que vai fazer com que muitos fiquem em França como trabalhadores”.

Manuel Dias Vaz trabalha há mais de vinte anos sobre a história da emigração portuguesa para França, tendo ele próprio deixado Portugal em 1963 “a salto para fugir à guerra colonial e ao fascismo”, sendo Presidente do Comité Nacional Francês de homenagem a Aristides de Sousa Mendes e autor de vários livros como “La communauté silencieuse: Histoire de l’immigration portugaise en France” (2014), “Parfums de vie et de liberté - Parfums de vida e de liberdade” (2012) e “Aristides de Sousa Mendes, héros: Souvenirs et témoignages” (2010).

Embaixador João Maria Cabral em Strasbourg

João Maria Rebelo de Andrade Cabral é o novo Embaixador de Portugal na Representação Permanente de Portugal junto do Conselho da Europa, em Strasbourg, desde o dia 31 de agosto.

O Embaixador João Maria Cabral era até agora o Diretor Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Homenagem a Sousa Mendes na Suíça

A Associação Laços organiza, no próximo dia 17 de setembro, uma homenagem a Aristides de Sousa Mendes na Salla Communale de Carouge, na Suíça.

Na primeira parte, depois da projeção de um filme às 15h00 e uma mesa redonda, vai ser dado o nome de Aristides de Sousa Mendes a uma árvore, numa cerimónia solene. Logo depois haverá uma “festa da coragem” com o músico Mancini e os seus efeitos visuais, seguido pela música ligeira de Emanuel Soares e, tudo isto acompanhado por um jantar.

Passageiro morre em voo da TAP entre Lisboa/Paris

Um passageiro morreu no sábado passado, dia 3 de setembro, a bordo de um avião da TAP, num voo que fazia a ligação entre Lisboa e Paris, disse à Lusa o porta-voz da companhia aérea portuguesa.

• PUB

perfeQtly espresso

Votre gamme de café s'élargit avec Qharisma

Découvrez le nouveau mélange Qharisma, le combinaison parfaite de cafés africains originaux de la Côte d'Ivoire, du Togo et de l'Ouganda.

Dégustez un mélange vif et corsé, avec un arôme aux notes de cacao et noisettes grillées et savourez un moment naturellement intense.

NOUVEAU!

www.mydeltaq.com

António Silva deixou a Direção da AICEP Paris



O Diretor da AICEP em Paris, António Silva (na foto), regressou a Portugal depois de uma missão de 6 anos na capital francesa.

A Agência para o Investimento e o Comércio Externo de Portugal (AICEP) tem a sua sede em Paris integrada na Embaixada de Portugal e o Diretor daquela instituição é também Conselheiro Económico e Comercial do Embaixador.

O novo Diretor da AICEP em Paris é Rui Almas e já se encontra em Paris para apoio às empresas e à economia portuguesa.

Turismo do Alentejo na Top Resa em Paris

A Agência de Promoção Turística do Alentejo esteve recentemente a promover a região na TourNatur, em Dusseldorf, na Alemanha, uma “importante feira” de turismo de natureza naquele país e anunciou que nos próximos dias 20 a 23 de setembro, o Alentejo vai também ser promovido na feira Top Resa, em Paris.

“A Agência de Promoção Turística do Alentejo continua apostada em reforçar a visibilidade internacional do destino Alentejo com um conjunto vasto de iniciativas de forma a programar o próximo ano turístico”, disse a entidade, que espera também, “nos próximos meses”, visitas à região de “importantes operadores turísticos internacionais”.

Comité France Portugal Hauts-de-France

Avec le changement de nom et la fusion des Régions en France, le Comité France Portugal Nord-Pas de Calais, présidé par Bruno Cavaco, actuel Consul Honoraire du Portugal à Lille, deviendra le Comité France Portugal Hauts-de-France.

→ Lucas Simana e Diana de Abreu Areias

Alunos da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye presentes na final do CIL 2016 em Santa Maria da Feira

Por Isabel Pereira da Costa*

Os alunos Lucas Simana (3ème / 9º ano) e Diana de Abreu Areias (1ère / 11º ano) da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye (78) foram os selecionados do ano letivo 2015-2016 - na categoria do 3º ciclo e na categoria do secundário respetivamente - para representarem os alunos que aprendem Português no estrangeiro na final do Concurso Internacional de Leitura que aconteceu a 13 de julho último, em Santa Maria da Feira.

Tal como os outros alunos apurados - uns oriundos de Portugal Continental, outros das regiões autónomas da Madeira e dos Açores e ainda outro da escola portuguesa de Luanda - Lucas Simana e a Diana de Abreu Areias tiveram de ler duas obras definidas pela entidade organizadora deste certame - o Plano Nacional de Leitura - a fim de mostrarem no dia da final até onde iam as suas competências de leitura. Aos alunos do 3º ciclo foi proposta a leitura de Harry Potter e a Pedra Filo-



sófal, de JK Rowling, e A Pirata, de Luísa Costa Gomes. Já os alunos do secundário foram desafiados a ler a peça de Bernardo Santareno, O Judeu, e o romance Sinais de Fogo de Jorge de Sena.

Esta ida a Portugal permitiu aos alunos da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye, que estão de parabéns pelo percurso de leitura efetuado ao longo do

ano letivo, alimentar o prazer da leitura e não só tal como o testemunham estas palavras: “Gostei muito de participar no concurso de leitura porque me permitiu entrar em contato com jovens da minha idade e ver o nível que os alunos têm em Portugal. Foi uma honra receber um diploma do CIL. Esta aventura também foi uma ocasião de viajar e descobrir lugares ainda desconhecidos em Portugal

como Santa Maria da Feira”.

Uma pequena reportagem sobre esta deslocação a Portugal pode ser lida no blogue <http://noticiasdosnossosalunos.blogspot.fr/2016/07/final-do-concurso-internacional-de.html>.

(*) Isabel Pereira da Costa é professora da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye e acompanhou os alunos



→ Opinião, por José Luís Carneiro | Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

Inovar no Ensino do Português no Estrangeiro (EPE)

Nas prioridades políticas da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) está a promoção de um ensino de qualidade àquelas e àqueles que querem manter na língua portuguesa a vinculação à sua Pátria e, ao mesmo tempo, a sua inserção numa vida quotidiana cada vez mais globalizada.

Materializar esta prioridade exige compreensão e vontade para vencer alguns dos novos desafios com que se confronta o ensino da língua portuguesa no estrangeiro (EPE). O primeiro deles está relacionado com a necessidade de trabalharmos numa transição gradual do ensino enquanto língua de origem para uma oferta integrada do português nas estruturas educativas dos países de acolhimento e aberto a todos quantos o queiram aprender. Essa transição tem muito que ver com a necessária evolução de um modelo de ensino vocacionado para as primeiras gerações das grandes vagas migratórias do pós-guerra e dos primeiros descendentes, muito administrado em regime de horário extracurricular e nem sempre nas melhores condições materiais, para a promoção do ensino

da língua portuguesa integrada nos currículos, aberto e com o estatuto que decorre do facto de ser uma das línguas mais faladas no mundo. Lembro que a língua portuguesa é a terceira língua europeia mais falada no mundo e a primeira do hemisfério Sul. Hoje estimada em 260 milhões e em 2050 em mais de 350 milhões.

A criação por parte do Ministério francês da Educação de dois novos horários de língua portuguesa nos 2ºs e 3ºs ciclos que abre as portas a cerca de 400 portugueses e a assinatura da declaração conjunta dos Ministérios da Educação e dos Negócios Estrangeiros portugueses e franceses, no passado dia 25 de julho, que prevê a progressiva substituição dos cursos Língua e Cultura de Origem (ELCO) pelos de Ensino Internacional de Línguas Estrangeiras (EILE) que, entre outras vantagens, prevê assegurar o ensino do português no segundo nível, encorajando uma aprendizagem mais longa, mais profunda e mais integrada, constituem apenas dois dos diversos exemplos, a par de outros esforços equivalentes na Alemanha, no Luxemburgo e

em muitos outros países.

O segundo grande desafio está relacionado com a última grande vaga migratória do período 2011/2014. O INE contabilizou 485.128 saídas do território nacional neste período. Muitos destes cidadãos ficam fora por apenas alguns meses ou anos. Essa é, pelo menos, a nossa melhor expectativa. Nestes anos, as saídas temporárias (inferiores a um ano) somaram 285.814. Esta tendência para uma emigração temporária, facilitada pelas condições de mobilidade, passou neste período de 56 para 63 por cento do total. Estas famílias procuram manter a ligação dos seus filhos com a língua portuguesa. No entanto, a atual oferta de cursos de português enquanto língua de herança não integra o perfil linguístico das crianças e jovens destas famílias, que apresentam um desenvolvimento linguístico análogo ao dos seus colegas em Portugal. Para fazer face a esta necessidade muito concreta das crianças e jovens em idade escolar a acompanhar os pais em saídas temporárias fora de Portugal, o Camões, I.P., está a desenvolver o Projeto “Português mais Pró-

ximo”, que constituirá uma oferta educativa complementar, no âmbito do EPE, de apoio em Português Língua Materna, com recurso a uma plataforma digital.

Por outro lado, e pela primeira vez deste modo, realizou-se, no Camões, I.P., uma ação de formação presencial destinada aos docentes da rede oficial e não oficial do Ensino do Português no Estrangeiro (EPE). Estiveram presentes os seis Coordenadores de ensino na Europa, 54 professores, dos quais 21 colocados no último procedimento concursal e, ainda, seis leitores. Esta iniciativa tem em vista promover a qualificação dos docentes das várias Coordenações de ensino, por intermédio da partilha de experiências e da interação com diversos especialistas do mundo universitário. Comporta um significado: é o reconhecimento da importância da formação contínua dos professores do ensino de português no estrangeiro (EPE) para as Comunidades portuguesas e lusodescendentes dotando-as de habilitações adequadas aos diferentes contextos sociais, culturais, económicos e políticos.

Nata cherche bouche généreuse.

Disponível na App Store | Google Play | Trouvez tout ce qui est latino près de vous. | reflexlatino

Soluções de Poupança

Uma boa poupança faz-se passo a passo.

E o primeiro passo é falar com o NOVO BANCO, para decidir o caminho que quer seguir. Se escolher a **Conta Poupança Programada** pode definir a sua poupança mensal e não pensar mais nisso mas, se preferir antecipar o rendimento, o passo a dar é com o **Novo NB DP 92 Dias**, porque recebe juros no dia seguinte à subscrição. Se prefere um depósito a prazo que todos os meses lhe assegure juros mensais, então a **Conta Rendimento Mensal** é o passo certo para si. E se há meses em que consegue poupar mais, pode acertar o passo com o **DP NB Reforços**, que lhe permite a qualquer momento fazer reforços, aumentando a remuneração. Estejam onde estiverem, os portugueses sabem que é passo a passo que se alcançam os grandes objectivos. E para conhecer as Soluções de Poupança basta um: ir ao novobanco.pt.

NBdireto Internacional⁺

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel, 75116 Paris

Tel. 0033 1 44 34 49 00

Horário: 3^a a 5^a feira, das 09h às 12h45 e das 14h às 17h45

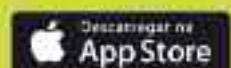
Sábado das 09h às 12h45 e das 14h às 16h45

novobanco@bci.fr

NBnet⁺

novobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone com a NB smart app disponível gratuitamente em:



NOVO BANCO⁺



Morreu Maria Isabel Barreno



Morreu no fim de semana passado Maria Isabel Barreno, ex-Coordenadora do ensino português em França, junto da Embaixada de Portugal em Paris.

Nascida em Lisboa a 10 de julho de 1939 e licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ficou conhecida por defender ferozmente os direitos das mulheres. Ficará para a história como uma das “Três Marias”, nome por que ficou conhecido o processo em que foram julgadas, durante o Estado Novo, pela escrita da obra de alegado “teor pornográfico”, publicada em 1971.

Trabalhou no Instituto Nacional de Investigação Industrial, foi jornalista e Conselheira Cultural para o Ensino do Português em França. Publicou 24 livros, entre romance e investigação na área da sociologia.

Recebeu diversas distinções, entre as quais o Prémio Fernando Namora, pelo romance “Crónica do Tempo” (1991), e o Prémio Camilo Castelo Branco e o Prémio Pen Club Português de Ficção, pelo livro de contos “Os Sentidos Incomuns” (1993), e em 2004 foi feita Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

“Vozes do Vento”, sobre a história dos antepassados do seu pai em Cabo Verde, foi o último romance que publicou, em 2009, após uma pausa de 15 anos na escrita durante a qual desenvolveu atividades noutros campos artísticos, nomeadamente as artes plásticas, com várias exposições de desenho e tapeçaria. Depois, em 2010, editou ainda o livro de contos “Corredores Secretos”, seguido de “Motes e Glosas”.

«Le bilinguisme réussi à l'adolescence»

Vient de sortir chez L'Harmattan, le livre «Le bilinguisme réussi à l'adolescence» écrit par Manuel-Ramos Rouke, enseignant au Lycée international de Grenoble.

«Étudiant l'épanouissement des élèves d'un établissement scolaire public international français, intégrés dans une classe bilingue franco-portugaise, cette étude se penche sur la langue portugaise et les dialectes parlés par les immigrants d'origine portugaise. Usant d'une méthodologie novatrice, l'auteur en fait l'exposé, l'analyse puis la critique, ce qui lui permettra d'étendre son analyse au bilinguisme français-portugais des adolescents en France».

➔ À l'Université Jean Monet de Saint Etienne

Nouveau Master Anglais-Portugais de Relations commerciales internationales

Par Carlos Pereira

L'Université Jean Monet de Saint Etienne, vient de lancer pour cette année universitaire 2016-2017, un Master de Langues Étrangères Appliquées (LEA) intitulé «Relations Commerciales Internationales», bilingue Anglais-Portugais.

«La spécialisation Master Relations Commerciales Internationales (RCI) Anglais-Portugais a pour but de former des étudiants experts en anglais et portugais pour travailler dans les domaines du commerce international, du management de l'entreprise dans un contexte international, du droit, de la gestion comptable, de la gestion des ressources humaines, de la négociation interculturelle, de la fiscalité internationale, du marketing et du web-marketing, de la logistique et de la maîtrise des outils informatiques» explique Rosa Maria Fréjaville, la responsable pour ce nouveau Master à l'Université Jean Monet.

Le Master RCI a pour objectif de «former les étudiants à répondre aux problématiques générales du commerce international et de leur apporter des connaissances indispensables à la prise en charge de ces problématiques:



Gérer et développer un portefeuille clients dans l'espace lusophone; Prospecter de nouveaux marchés à l'échelle nationale et internationale; Etudier les spécificités économiques d'une zone géographique donnée; Maîtriser la logistique et la gestion de stocks de marchandises; Traduire en anglais et portugais des documents commerciaux, techniques, juridiques ou spécialisés; Gérer la communication d'entreprise; Gérer les outils et techniques de marketing et de webmarketing; Appliquer la comptabilité et la

fiscalité internationale, les procédures et réglementations spécifiques à l'Europe ou l'international; Maîtriser les outils bureautiques et informatiques; Préparer, animer et rendre compte des travaux en réunion, groupe de travail, séminaire, dans différentes langues» peut-on lire dans la brochure de présentation de ce nouveau Master.

Pour la première année, les étudiants recevront une formation à l'interculturalité, aux langues des affaires et du commerce international, expression orale, organisation

de l'entreprise et gestion, outils et techniques du commerce international, initiation à la recherche, initiation au transport et à la logistique. Mais aussi une formation en traduction orale.

Un stage en entreprise, d'une durée de 8 semaines, est prévu dans cette formation, avec possibilité d'Erasmus et d'avoir recours aux accords bilatéraux déjà établis par l'Université Jean Monet, avec des universités portugaises et brésiliennes.

Rosa Maria Fréjaville a eu recours à plusieurs partenariats pour mettre en place ce nouveau Master, notamment avec Camões I.P - Institut pour la Coopération et la Langue, le Consulat général du Portugal à Lyon, le Portugal Business Club, mais également LusoJornal, entre autres entreprises portugaises de la région.

Université Jean Monet

Faculté Arts, Lettres, Langues
33 rue du 11 novembre
42023 Saint-Etienne cedex 2

Informations:

Rosa Maria Fréjaville
rosa.maria.frejaville@univ-st-etienne.fr
06.62.24.87.46

Cerca de 70 empresas portuguesas na feira Maison & Objet de Paris

Por Carina Branco

A feira de mobiliário e decoração Maison & Objet, decorreu de 02 a 06 de setembro no Parque de Exposições Paris-Nord Villepinte, nos arredores de Paris, e contou com 73 empresas portuguesas, de acordo com a AICEP. “Com 73 empresas portuguesas presentes nesta segunda edição da feira Maison & Objet a representação nacional continua com um alto grau de representatividade de Portugal em França”, informava o documento enviado à Lusa pela delegação em Paris da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP).

O evento é “uma das maiores feiras profissionais internacionais do setor da decoração/mobiliário em França”, reunindo cerca de 110 mil visitantes e 3.345 expositores, metade dos quais são internacionais.

A Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA) voltou a estar presente no evento com 30 empresas, “apesar de apenas 18 empresas terem o apoio do Projeto de Internacionalização Conjunto, as restantes têm projetos individuais”, indicou à Lusa Gualter Morgado, gestor de projeto da APIMA. “É um certame que atrai visitantes de todos os mercados dos vários continentes. As em-

presas portuguesas participam nesta edição com o objetivo de realizar novos contactos com novos clientes e aumentar o número de mercados de exportação”, explicou o representante da APIMA, salientando que “o mercado francês é o primeiro mercado de destino das exportações do setor”, tendo representado 28% das exportações em 2015.

O mercado francês é também “o mais importante em termos de exportações” para o setor dos fabricantes portugueses de iluminação, explicou à Lusa Ricardo Sebastião, Diretor executivo da Associação dos Industriais Portugueses de Iluminação (AIPI).

A associação voltou a estar no evento, desta vez com seis empresas, “a crème de la crème dos fabricantes portugueses de iluminação” naquela que é considerada como “a segunda feira internacional mais importante para o setor da iluminação”, depois de Milão. “Temos ‘know-how’ que rivaliza e, eventualmente, ultrapassa alguns dos maiores ‘players’ do mundo fabricantes de iluminação; é o caso de uma empresa do Porto que conseguiu colocar os seus artigos de iluminação e até de mobiliário no apartamento do filme ‘As Cinquenta Sombras de Grey’”, explicou Ricardo Sebastião.

Chef Sommelier: Micaël Morais quitte le Saint James pour le nouveau restaurant de Tommy Gousset

Le sommelier du prestigieux restaurant St James à Paris, Micaël Morais à décidé d'intégrer le nouveau restaurant de Tommy Gousset dans le 7ème arrondissement de Paris à la mi-septembre.

Pour le Chef sommelier, le vin c'est une histoire de famille. Son grand-père est producteur de vin au Portugal et, depuis toujours, les membres de la famille participent aux vendanges l'été. Le vin est devenu pour lui une véritable passion, qui ne cesse de grandir. Au cours des années, Micaël Morais a su développer une connais-

sance particulière du vin portugais lui permettant ainsi de sélectionner les meilleurs crus issus des différentes régions viticoles du Portugal.

Il commence son apprentissage en sommellerie chez Guy Savoy, puis devient Commis sommelier au Saint-James Paris. Il poursuit sa route au Meurice, où il devient sommelier, puis Chef sommelier au restaurant Antoine. Il reviendra ensuite au Saint-James Paris comme Chef sommelier aux côtés de la Chef étoilé, Virginie Basset où il joue un rôle clé dans ce lieu unique de Paris. Découvrir des pé-



pites viticoles des terroirs du monde entier, notamment les vins portugais, construire des accords parfaits

entre mets et vins: autant d'expériences gustatives originales que Micaël Morais proposait au Saint-James Paris.

«Mon aventure au Saint James Paris fut pleine de bon moments dans un cadre magique avec des personnes formidables emmené par une Virginie Basset qui pousse chaque jour à se surpasser» écrit Micaël Morais dans les réseaux sociaux. «Une autre aventure m'attend très prochainement avec l'ouverture du restaurant de Tomy Gousset, j'espère que vous viendrez nombreux me voir».

→ Dans le cadre du Festival Île-de-France

L'émouvant hommage d'António Zambujo à Chico Buarque

La veille du concert, après l'ultime répétition, António Zambujo a bien voulu nous confier la genèse de cet hommage à Chico Buarque à l'affiche du Trianon à Paris: «Il s'agit d'une coïncidence. Lorsque le Festival Ile de France m'a contacté, il m'a donné carte blanche pour la programmation de mon concert. Nous venions d'enregistrer les chansons d'un disque d'hommage à Chico Buarque, qui va sortir en octobre au Portugal et début 2017 en France, Marcello Gonçalves, le guitariste brésilien qui est le directeur musical du projet, et Carminho, qui chante deux duos avec moi sur le disque, étaient libres, j'ai pensé à ce concert. Nous ne l'avions pas prévu si tôt, mais l'occasion était tentante». Chico Buarque étant assez près de l'univers d'António Zambujo, le choix n'est pas surprenant. «C'est aussi, je pense, le plus complet et l'un des plus prolifiques compositeurs brésiliens. D'ailleurs, l'un des points les plus difficiles du projet fut de choisir parmi des centaines de textes la vingtaine qui constitue l'album. Chico Buarque lui-même s'est impliqué. Il apparaît dans l'album et nous a conseillé dans le choix des titres».

Ainsi, le fameux Fado Tropical ne figure pas au programme: «Dans ses textes 'politiques', le Fado Tropical est peut-être le plus connu ici, il a été souvent repris. Chico nous a suggéré de plutôt reprendre Tanto Mar, [hommage à la Révolution des Oeillets et espoir, à mots couverts, de la fin de la dictature militaire au Brésil, qui n'aura lieu qu'en 1985, ndlr], et Cálice [féroce dénonciation de la violence de la dictature et de la religion, sur laquelle le pouvoir s'appuyait, avec un jeu de son entre 'Cálice' et 'cala-se', écrite avec Gilberto Gil, cette chanson fut censurée. Lors d'un concert commun, Chico et Gilberto commencèrent à la chanter et les organisateurs coupèrent le son, ndlr] pour illustrer cet aspect de son œuvre». Sur scène, António Zambujo est entouré de ses musiciens habituels,



Festival d'Ile de France / Olivier Hoffschir

les excellents José Conde aux clarinettes et João Moreira à la trompette, le très subtil Bernardo Couto à la guitarra, Ricardo Cruz à la

contrebasse, renforcés par Marcello Gonçalves à la guitare sept cordes. Carminho chantera deux duos avec António Zambujo, assise à ses côtés,

ce qui ne convient pas forcément à la plénitude de son expression, puis un troisième en fin de concert sur un des sambas composés par Chico

Buarque, Quem te viu, quem te vê, un peu approximatif pour les deux chanteurs, mais la musique est belle.

Le répertoire est fidèle au parcours musical et poétique de Chico Buarque, œuvres de jeunesse et compositions plus récentes, bossas novas, mélodies diverses, sambas, airs populaires, un air de valse aussi, chansons d'amour ou de la vie de tous les jours. Zambujo y a ajouté trois «classiques» de son répertoire, Canção de Brazzaville, Reader's digest, et le très 'bossa nova' «Zorro». Il a choisi souvent, pour les thèmes de Chico Buarque un certain dépouillement, plusieurs sont accompagnés par la seule guitare de Marcello Gonçalves, au style pur et fluide, un par la contrebasse de Ricardo Cruz. On sent la volonté de mettre en valeur la qualité poétique des textes, au détriment peut-être du rythme du concert, et que le public non lusophone a du mal à apprécier. «C'est superbe, mais ça manque quand même de percussions», jugeait la percussionniste Nella Selvagia, habituée des soirées du Coin du fado à Paris, présente au concert. Sans doute plaiderait-elle pour sa chapelle, mais il y a du vrai là-dedans: le samba ou la bossa sans percus, c'est un peu comme le fado sans la guitarra, manque quelque chose.

Il n'empêche: le talent, la sensibilité, l'exigence artistique, qui n'empêche pas la décontraction, d'António Zambujo, l'excellence de ses musiciens sont au rendez-vous et ont produit une soirée de haute qualité.

La suite? Un autre concert «Chico Buarque» est prévu à Luxembourg en novembre, puis une tournée après la sortie du disque. La suite de la suite? Retour au fado? «On verra bien, ce qui est certain, c'est que nous allons faire un nouveau disque en 2017, mais pour l'instant, rien de précis sur son contenu». Donc, on reverra bientôt António Zambujo et sa bande, et on est bien contents.

CGD partenaire du Festival Île-de-France

La banque Caixa Geral de Depósitos est partenaire depuis quelques années du Festival Île-de-France. Plusieurs clients ont été invités au concert.

Dans cette photo, Odette de Jesus, responsable de l'agence CGD de Sucy-en-Brie, pose avec trois de ses clients.



• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie



PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannerw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

➔ “119” um trabalho da fotógrafa Susana Alexandre

Utiliza exposição de fotografias para lutar contra a violência sexual nas crianças

Por Carlos Pereira

A fotógrafa Susana Alexandre expôs recentemente uma série de fotografias à qual chamou “119”. As obras estiveram no Salão da Fotografia Contemporânea de Paris nos finais de maio passado, mas o trabalho procura agora novos espaços de exposição, até porque se trata de uma exposição “com mensagem”.

É um novo trabalho que denuncia e alerta sobre o tema da violência física e sexual em crianças. “Em França, para denunciar este tipo de violências marca-se o 119” explica a autora ao LusoJornal. “Inicialmente esta série de fotografias devia chamar-se ‘Vio lences’ mas achei melhor ‘119’ para participar na divulgação deste número e para acentuar ainda mais a urgência deste problema que afeta a nossa sociedade”.

Susana Alexandre confessa que “não foi fácil” trabalhar sobre este projeto. Mas também confessa que “foi mais fácil pô-lo em fotografia, do que através das palavras”.

A fotógrafa começa pela virgindade da criança até à intimidade do adulto sobre ela, a violação e depois deixou em aberto de forma a dar asas à imaginação para que as pessoas “pudessem interpretar à sua maneira qual o fim, se a criança morreu, se sobreviveu e qual o seu sofrimento”.

Para Susana Alexandre, apesar de estarmos em 2016 “é lamentável constatar o comportamento da sociedade” sobre estes horrores. “Fala-se frequentemente da agressão sobre as mulheres mas não se fala suficientemente sobre a violência em relação aos menores. Isso traumatiza para sempre a criança que nunca mais esquecerá, vendo assim a sua vida destruída”.



Susana Alexandre no Salão da Fotografia Contemporânea de Paris

DR

A fotógrafa confia ainda que gostava que a exposição fosse vista como “informação”, para dar a palavra às crianças, não lhes meter medo, tratando este tema com poesia, sem agressão”. Quem não souber, olha para o lado poético e artístico das fotografias. “Sem o título a fotografia até é admirada de outra maneira” confessa ao LusoJornal. Foi o que aconteceu quando expôs em maio, em Paris. “Os comentários foram positivos, as pessoas gostaram muito, mas quando compreenderam o título, a reação foi oposta e voltaram as costas, como se tivessem medo de falar sobre esse assunto”.

Mas este sentimento de retração do espectador face ao trabalho da artista motivava-a ainda mais. “Temos de continuar a divulgar o 119” argumenta. Evoca mesmo a sua vontade em poder parti-

cipar em conferências sobre esse assunto, em França ou em Portugal. “Porque assisti a cenas em Portugal e deu-me a impressão que as pessoas assisitiam e achavam naturais”.

Natural de Peniche, Susana Alexandre foi viver para os Açores com apenas 9 anos juntamente com o pai. Mais tarde passou um ano nos Estados Unidos antes de voltar para Peniche aos 16 anos para viver com a mãe. Na mesma altura, a mãe decidiu emigrar para França e a jovem adolescente veio também. Muito rapidamente começou a viver em Paris uma liberdade de expressão, “uma liberdade de mim mesma”.

Reconhece que adora Portugal, “vou muitas vezes a Lisboa e ao Porto, mas ao fim de alguns dias sinto a necessidade de voltar. Paris é como uma árvore onde tenho as minhas raízes

plantadas, no entanto sou portuguesa, cheguei aqui com 17 anos, mas Paris, para mim, é tudo”.

Desde pequena conheceu a fotografia e pegava na máquina da mãe para tirar retratos. Quando chegou a França trabalhou 4 anos na limpeza. Mas andava sempre com uma máquina atrás de si. “Foi agora, recentemente, que me equipei profissionalmente. Seja onde for, estou sempre a tirar fotografias”, aponta ao LusoJornal.

Também pinta. A pintura veio apenas preencher os seus “vazios fotográficos”. “Pego numa tela e pinto o que tenho na alma”.

Para a primeira exposição de fotografia, assume que foi “empurrada por um amigo” e foi também graças ao apoio e incentivo do ex-Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, que expôs pela primeira vez no Consulado.

Logo a seguir expôs na Assembleia da República, em Lisboa, cujo tema era “Mulheres”. Expôs ainda “Natal no mundo” em Paris-La Défense, onde apresentou a sua visão do Natal em Portugal. Após um ano e meio de falta de inspiração, foi viver para Calais, onde nasceu a série “Silêncios” com “muitas reflexões sobre mim própria”. Do trabalho resultou um livro, com textos de várias personalidades, entre as quais Carla Bruni. Participou mais tarde nos Invalides, na “Nuit de la photographie à Paris” com a série “Expressões”.

Para a fotógrafa, os seus trabalhos são reflexões sobre si própria e sobre a sociedade. “Na realidade o trabalho sobre ‘Expressões’ foi um teste às minhas competências fotográficas. Quis explorar tudo e nada ao mesmo tempo, cada obra era individual, não havia fio condutor”, confessou. Mas entretanto, nas séries seguintes, a reflexão parece bem mais organizada e sistematizada. A expressão através da fotografia não deixa de ser um trabalho artístico e muitas vezes abstrato, mas com a série “119”, Susana Alexandre gosta que quem visse a exposição, fosse também ativo na divulgação de um número de telefone que pode mudar a vida de uma criança. “Uma criança violada, é uma criança que fica afetada para o resto da vida. Até pode nem haver penetração, basta por vezes um gesto inadequado. Pode haver um trabalho de psicanálise sobre si própria, mas a mágoa fica sempre na criança”. Por isso a artista apenas para a divulgação do número 119.

E quem sabe se os programadores de eventos culturais vão passar a interessar-se mais ainda pelo trabalho fotográfico de Susana Alexandre?

<http://susanaalexandre.com>

➔ Grenoble

Portes ouvertes de l'atelier de photographie d'Aurore de Sousa

Par Clara Teixeira

L'Artiste Aurore de Sousa ouvre son atelier “La photographie expression de soi et art de vivre” au public ce vendredi et samedi, de 16h00 à 19h00, à Hang'art, à Grenoble (38).

En cohérence avec sa démarche d'artiste, elle propose aussi un atelier de pratique artistique à toute personne qui souhaite éveiller, développer, explorer une relation à l'image comme approche sensible et privilégiée de connaissance de soi. Les participants seront invités à travailler sur un sujet et réaliser une création photographique.

L'artiste a expliqué travailler chez elle, et partout, là où elle se trouve. «Je tente de rendre sensible à travers l'image photographique, non pas une vue, mais une vision à travers un seul œil, de trouver la bonne distance par rapport au sujet. Photographier c'est avant tout pour moi une question d'attitude, une manière d'être au monde. En regardant attentivement avec tout

mon corps et ne jamais oublier que l'élan créateur est supérieur à toute forme créée”.

Aurore de Sousa est née au Portugal. Elle a suivi l'enseignement de l'Ecole Supérieure d'Art de Grenoble, ville où elle vit et travaille actuellement. Influencée par le mouvement du Land Art des années soixante-dix, elle aborde la photographie en explorant la marche et le paysage comme premier sujet. Cette expérience est décisive et en 1991, elle décide de se consacrer à la création d'une œuvre photographique. Elle commence alors un travail sur le portrait et le corps féminin. À partir de 1994, son travail s'oriente principalement vers une approche poétique sur le thème de l'identité, de la mémoire et du temps, qu'elle décline à travers ses différentes séries. Elle réalise dans cette perspective, une résidence photographique à Lisbonne (septembre 2005), autour des notions d'espace urbain, espace intime. En 2009 Aurore de Sousa commence un travail photographique qui interroge



Aurore de Sousa (archives)

DR

la poétique des jardins. Elle poursuit parallèlement son travail sur l'autoportrait commencé en 2001, qu'elle dé-

cline à travers le temps en une variation de figures fictives à partir d'un seul et unique portrait.

Elle publie en 2007, “L'ombre nue”, éditions Créaphis, Paris, et à titre d'auteur, “Là où sont les oiseaux”, l'ouvrage regroupe les derniers travaux photographiques réalisés en 2013 sur la poétique du jardin, et des “Autoportraits” en noir et blanc.

Aurore de Sousa présente régulièrement son travail depuis 1996. Ses photographies sont présentes dans des collections publiques et privées. On peut voir le travail d'Aurore de Sousa de manière permanente à la Galerie L'antichambre, à Chambéry. Aurore de Sousa expose toujours “Corps Paysage, variation à quatre temps” au Musée régional de la vigne et du vin Montmélian jusqu'au 30 septembre. Une œuvre collective réalisée avec les élèves de l'école de Planaise et des collèves de Saint-Pierre-d'Albigny et Montmélian.

Hang'Art

5 rue Dominique Villars
Grenoble.

www.auroredesousa.com

La Banque BCP recrute

- ✓ **DIRECTEURS D'AGENCE**
- ✓ **CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PROFESSIONNELS ET ENTREPRISES**
- ✓ **CONSEILLERS EN GESTION PRIVÉE**
- ✓ **CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PARTICULIERS**



- Vous avez envie de participer au développement d'une banque à taille humaine en évoluant au sein du 2^e groupe bancaire français (Groupe BPCE).
- Vous êtes de formation supérieure BAC+3/4 et justifiez d'une expérience bancaire de 2 à 5 ans.
- Vous êtes bilingue (français-portugais).

Pour postuler merci d'envoyer votre CV et lettre de motivation :

Par mail : calves@banquebcp.fr / recrutement@banquebcp.fr

Via Facebook : facebook.com/banquebcpfr

Via LinkedIn : linkedin.com/in/carlos-alves-0191932a

La Banque BCP est une banque affiliée au groupe BPCE, 2^e groupe bancaire français. Elle développe son expertise auprès des clients Particuliers, Professionnels, Entreprises et Professionnels de l'immobilier. Avec plus de 60 agences sur le territoire français dont les deux tiers en région Parisienne, elle accompagne la réalisation des projets de ses clients en France comme au Portugal.

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

“Gants de peau & autres poèmes”, d’Ana Cristina César



Entre prose et poésie, le lecteur de «Gants de peau et autres poèmes» (éd. Chandeigne,

2005, bilingue, traduction de Michel Riaudel en collaboration avec Pauline Alphen) découvrira une auteure qui «a laissé derrière elle un trésor singulier, énigmatique et rayonnant», nous dit Michel Riaudel dans la préface du présent recueil.

Née en 1952 à Rio de Janeiro, Ana Cristina César a été associée, dans les années 70, au mouvement de la «poésie marginale» qui, sous la dictature, proposait une contre-culture et était à la recherche d’une expression littéraire alternative. Après des études universitaires sur le cinéma et la littérature brésilienne, Ana Cristina César fait un séjour en Angleterre, où elle présente un Master of Arts sur la traduction littéraire. En 1982, de retour au Brésil, elle publie «A teus pés», un volume qui réunit ses trois opuscules: «Luvas de pelica», «Cenas de abril» et «Correspondência completa». Le succès immédiat de cette publication ne parviendra pas à endiguer une profonde crise dépressive qui la conduit au suicide, le 29 octobre 1983.

La lecture des poèmes d’Ana Cristina César est déroutante. Son écriture est fracturée, la phrase bifurque souvent, passant d’un sujet à l’autre de façon incontrôlée. Un excès d’ellipses qui tourne parfois au labyrinthe. Ses textes, la plupart du temps, rendent compte d’états de crise, suite à une rencontre, un flirt, une scène d’adieu, un drame, ou une colère, comme dans ces lignes qui, en forme d’avertissement, inaugurent le recueil «Gants de peau et autres poèmes»:

«Le temps se couvre. Je suis fidèle aux événements biographiques. Plus que fidèle, ah, si captive! Ces moustiques qui ne nous lâchent pas! Mes saudades qu’assourdissent les cigales! Qu’est-ce que je fais ici en pleine campagne à déclamer au kilomètre des vers longs et plaintifs? Ah comme je suis plaintive et portugaise, et maintenant c’est fini, regarde, je ne suis plus sévère ni revêche: maintenant je suis professionnelle».

→ Na Biennial des Antiquaires

Retrato de nobre português vai ser exposto no Grand Palais em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Uma tela a retratar um nobre português do século XVIII, conhecido como “o primeiro Conde de Mafra”, vai estar em exposição na Bienal dos Antiquários no Grand Palais, em Paris, de 10 a 18 de setembro.

O retrato faz parte das obras expostas pela Galeria Mendes, dirigida por Philippe Mendes, o português que doou uma obra de Josefa de Óbidos ao Louvre, e que deverá ser exposta neste museu em outubro, disse o galerista à Lusa.

A 28ª edição da “Biennale des Antiquaires” vai contar com a presença de 123 expositores de 14 países, incluindo a Galeria Mendes, localizada no centro de Paris, especializada em pintura dos séculos XVI a XIX.

“Como figura central da exposição encontra-se uma verdadeira obra-prima de Louis Gauffier (1762-1801), o retrato de um nobre português, Lourenço José Xavier de Lima (1767-1839), o primeiro Conde de Mafra (...). O retrato era conhecido através de relatos de estudiosos desde os anos cinquenta do século XX, e foi recentemente descoberto e agora exposto pela primeira vez ao público”, explicou Philippe Mendes, em comunicado enviado à Lusa.

O quadro está datado de 1793, quando “o primeiro Conde de Mafra, com 30 anos, se encontrava em Florença e tinha um papel diplomático importante”, com o retrato a pretender “promover a imagem de um ca-



“Ritratto di Lourenço José Xavier de Lima, primo conte di Mafra”, 1793

Louis-Pierre Gauffier (óleo sobre tela)

valheiro numa posição oficial”, que também fez o “Grand Tour”, a tradicional viagem pela Europa realizada por jovens nobres entre finais do século XVII e durante o século XVIII.

O retrato do nobre português é uma das obras selecionadas pela galeria, a qual escolheu como tema, para levar à bienal, o neoclassicismo, contando

também com obras do francês Jacques-Louis David (1748-1825), dos italianos Andrea Appiani (1754-1817) e Felice Giani (1758-1823), do irlandês Douglas Hamilton (1740-1808) e do finlandês Albert Edelfelt (1854-1905), entre outros.

Emigrado em França desde os 14 anos, onde estudou História da Arte

e Direito, Philippe Mendes (ou Filipe Mendes, de acordo com a grafia original portuguesa) arrematou, no ano passado, a pintura “Maria Madalena confortada pelos Anjos”, de Josefa de Óbidos, por 269 mil dólares (238.615 euros), num leilão da Sotheby’s, em Nova Iorque, uma obra que doou ao museu do Louvre.

“Maria Madalena confortada pelos Anjos” esteve em exposição no Museu da Misericórdia do Porto, até 20 de janeiro, depois de ter estado em destaque, na exposição “Josefa de Óbidos e a Invenção do Barroco Português”, no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, de 16 de maio a 20 de setembro de 2015.

Este ano, o galerista representou o Museu da Misericórdia do Porto em outro leilão, também em Nova Iorque, onde foi adquirida “A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos”, também de Josefa de Óbidos, por 250 mil dólares (228 mil euros).

Philippe Mendes criou ainda, em março, a associação Luso Património, empenhada em restaurar obras do património português, tendo angariado fundos para restaurar dez esculturas do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA).

A associação está também na origem da oferta ao MNAA de uma escultura do século XVIII, “Coroação da Virgem”, de Joaquim José de Barros Laborão (1762-1820), adquirida por Philippe Mendes, em leilão, em Lisboa.

«Canta Lisboa» est le nouveau single de DeeJay Lusitano pour écouter... du fado!

Par Clara Teixeira

«Canta Lisboa» est le nouveau single de DeeJay Lusitano sorti cet été, que l’on peut écouter déjà partout sur les plateformes de musique. Le vidéo-clip du titre a également été réalisé à Lisboa à l’aide de sa compagne, Amélie Cantalapiedra.

Côté son, DJ Lusitano a voulu changer de registre et proposer une nouvelle façon d’écouter du fado. Ainsi tout le long du single le fado tourne en boucle dans une atmosphère Lounge et DeepHouse. «Le but était vraiment que mes amis ou même ma mère puissent l’écouter pendant qu’ils prennent un verre ou sont tranquillement chez eux. Il n’y a pas d’artistes qui chantent juste les machines qui font tout le travail», explique-t-il.

C’est dans le quartier d’Alfama de la capitale portugaise que le clip a été réalisé. Aller à la source et proposer des belles images typiques du quartier, c’était essentiel afin de rendre un bel hommage au quartier lisboète. «C’était aussi une façon de faire connaître Lisboa et la culture portugaise à ma campagne».

Après avoir filmé les endroits traditionnels d’Alfama, le hasard les conduits à la dame âgée que l’on aperçoit à la fin du clip. «C’était sa



chanson qui m’avait inspiré pour ce single! Du coup c’était la boucle d’origine, le vrai coup de cœur qu’on peut voir à la fin de la vidéo», dit-il au LusoJornal.

A 34 ans, Alexandre Fonseca a quitté la vie parisienne pour s’installer du côté de Toulouse où il exerce son métier de DJ dans plusieurs clubs différents. «J’ai commencé en 2002, avec ma première soirée au Lua Vista [ndlr:

discothèque portugaise dans le Val-de-Marne], puis j’ai fait la tournée de tous les clubs».

Connu et reconnu par ses mixtapes ‘outsider’ et ses émissions sur Radio Alfa, il reconnaît qu’il ne s’est jamais concentré sur ses propres créations, mais plutôt celles des autres artistes et Dj’s. Il se définit en tant que DJ ouvert à toutes les tendances, mais avec «Canta Lisboa» il souhaite avant tout

partir à contre-courant et surprendre son entourage. «Le feed back est très positif. Même mon père ne croyait pas que c’était moi l’auteur de ce titre, il était très content de ce mon nouveau travail. Je pensais au départ, toucher que les Portugais et les Lusodécendants, mais finalement beaucoup d’amis Français m’ont félicité pour ce titre et j’ai eu beaucoup d’encouragements».

→ Groupe brésilien de samba

Concert de Casuarina au Festival Île-de-France

Par Clara Teixeira

C'est au New Morning, samedi prochain, qu'on trouvera Casuarina à partir de 20h30. Ce groupe brésilien revient en Europe pour le Festival d'Ile de France et le Festival de Besançon, avec 3 dates.

On profite de leur venue flash pour régaler le public parisien d'un dernier concert avant leur retour au Brésil. Daniel Montes (guitare sept cordes), Gabriel Azevedo (percussions, voix), João Cavalcanti (percussions, voix), João Fernando (bandolim, chœurs) et Rafael Freire (cavaquinho, chœurs) donneront la pleine mesure de leurs exceptionnels talents, avant de revenir en France début 2017 pour présenter sur scène, leur nouvel album «7», qui vient de sortir au Brésil et bientôt en France.

En première partie, Aurélie & Verioca monteront sur la scène. Le duo écrit ses chansons couleur Brésil. Leurs mélodies inspirées voguent d'un rythme à l'autre sur une guitare conçue comme un orchestre de poche. Leurs textes tricotés en fran-



çais ou en portugais laissent poindre la saudade ou le sourire au gré des inspirations.

Du côté de Casuarina, la 'roda de samba' est traditionnellement la rencontre de musiciens qui se retrouvent

autour d'une table pour faire la fête en musique. On joue la samba de raiz (samba des racines), le partido alto, et surtout, on compte avec la participation du public pour danser, frapper des mains et chanter en chœurs les

refrains.

C'est dans cette ambiance conviviale que Casuarina se produit. Genre musical majeur et véritable trésor national du Brésil, la samba imprègne de 1.000 façons le quotidien des brésiliens. Elle connaît depuis quelques années un renouveau sans précédent auprès des jeunes générations, qui se la réapproprient avec gourmandise. Casuarina est le groupe phare de ce renouveau et est aujourd'hui l'un des groupes de samba les plus respectés du Brésil, primés à plusieurs reprises, avec 7 albums et bientôt 15 ans de carrière.

Originaires de Lapa, quartier bohème très connu de Rio de Janeiro, Casuarina présente partout au Brésil et dans le monde, son répertoire de compositions et ceux de grands auteurs de la samba. Ils ont sillonné plus de 20 pays en Europe, Amériques et Asie, et récemment, une tournée de plus de 40 concerts dans les plus prestigieuses salles de concert des Etats Unis et Canada, dans le cadre du GlobalFEST-Creole Carnival en début d'année.

Festival do Rio Grande do Sul vai mostrar a cultura do sul do Brasil em Paris

Por Clara Teixeira

O 4º Festival do Rio Grande do Sul de Paris irá decorrer de 21 a 25 de setembro, em vários pontos da capital francesa, cujo objetivo é apresentar um Brasil diferente através diversas atividades.

A Associação franco-brasileira Sol do Sul, organizadora do evento, coloca em foco a região Sul do Brasil, mostrando a influência da colonização europeia na construção da identidade cultural e econômica desta região, muito pouco divulgada e conhecida no exterior. Esta, por sua vez, com suas peculiaridades em relação a outras regiões do país, possui uma riqueza imensa a nível de turismo, negócios, artes plásticas, literatura,

dança, gastronomia, moda, desporto, entre outros.

O documentário "Porto Alegre - Meu Canto no Mundo" de Cícero Aragon e Jaime Lerner abrirá o evento na quarta-feira, dia 21 de setembro, na Embaixada do Brasil em Paris.

Na quinta-feira será organizada uma conferencia sobre "Gastronomia: Da Senzala até à alta gastronomia do séc. XXI", com a presença do Chefe Caco Zanchi, brasileiro radicado na Europa e considerado como o embaixador cultural do Brasil na Bélgica. Os organizadores querem mostrar um panorama da evolução da gastronomia brasileira através dos séculos: a influência da África e da Europa no desenvolvimento da culinária brasileira, com enfoque principalmente na

Região Sul do Brasil. O palestrante, Vânio Czemiak, também marcará presença sobre o tema da produção recorde de pinhão em Santa Catarina. No sábado 24 de setembro, vários espetáculos animarão o bairro de Paris 14 com a companhia "Universo em Dança", um grupo de dança tradicional gaúcha, com o grupo coral italiano Di Sol e di La, com o cantor gaúcho Lívio Macedo, a gaiteira Adriana Los Santos e a cantora franco-portuguesa Madalena Trabuco, acompanhada por Rosivaldo Cordeiro.

Uma exposição fotográfica de Leonid Streliaev estará igualmente patente assim como desenhos de Byrata, um cartunista de Santa Maria, de Santiago, um cartunista de Porto Alegre

e de Elias Ramires Monteiro, um cartunista português.

Os interessados, poderão também participar na Caminhada Farroupilha, para dar uma volta no bairro. Vários stands e espaços de turismo, gastronomia, desportivos, ou associativos estarão presentes para todo o tipo de informações.

O Festival encerra com uma confraternização em torno de um churrasco tipicamente gaúcho, num ambiente familiar.

Desde 2013, uma grande delegação composta por artistas, músicos, dançarinos, palestrantes e políticos, vinda diretamente do Sul do Brasil, vem a Paris para mostrar ao público todas as riquezas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Photo: Exposition sur le travail de «l'artisan» Diamantino Quintas

Sur proposition de in)(between gallery, une rencontre photographique hors normes «Emotions Photographiques - Rencontres et Passion autour du tirage photographique traditionnel» avec Diamantino Quintas, aura lieu du 27 septembre au 22 octobre.

Le vernissage est prévu le samedi 24 septembre, à 15h.

Des plus jeunes aux plus renommés, amateurs ou professionnels, plus de cinquante Photographes sont réunis pour cette première rencontre photographique autour de leur Tireur-Filtreur, Diamantino Quintas.

«Cette exposition, un hommage réciproque, met en évidence l'alchimie indispensable entre ces photographes et ce grand professionnel du tirage argentin, qui depuis plus de trente ans, fait partager sa passion, son goût et son exigence pour la photographie de qualité» dit une note de presse envoyée aux rédactions. «Diamantino Quintas qui ne se définit surtout pas comme un artiste mais comme un artisan, est unanimement célébré ici pour l'expertise et la passion de son travail mais également pour sa personnalité sincère et sa générosité. D'une extrême sensibilité, cet amoureux de l'image et du tirage traditionnel magnifie les œuvres mais tisse également avec chaque photographe une relation unique, intime, instinctive et sans artifices».

La sélection des œuvres exposées - de la planche-contact aux tirages d'exception, des petits tirages aux très grands formats - donne à voir un panorama d'artistes de toutes origines et cultures.

L'exposition sera ouverte du mardi au vendredi, de 15h00 à 20h00 et le samedi, de 11h00 à 20h00. Ouverture le samedi 1er octobre jusqu'à minuit, dans le cadre de la Nuit Blanche.

in)(between gallery

39 rue Chapon
Paris 03
Entrée libre

La rentrée agitée du duo Aurélie & Verioca

En septembre, les deux musiciennes vont ouvrir le concert exceptionnel de Casuarina au New Morning, à Paris... puis elles iront chanter au Forum Léo Ferré de Ivry-sur-Seine. Le duo partira ensuite rendre hommage au peintre et citoyen du monde Foujita dans le cadre des Journées du Patrimoine à Villiers-le-Bâcle.

Puis cap vers le sud! D'abord Céret pour le Festival des Internationales de la Guitare, avant de terminer par Aix-en-Provence avec le duo Luzi-Nascimento.



"Cadenas d'amour", on les trouve posés sur les grillages des ponts de Paris. Sont symbole de gage d'amour

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Liberdade liberdade
Quem disse que era
mentira
Quero-te mais do que
à morte
Quero-te mais do que
à vida".

Extrato de Zeca Afonso,
poeta e músico
português

➔ Carlos Cunha é Vice-Presidente da rádio

Cenon: cerca de 20 horas semanais de programas portugueses na rádio O2

Por Carlos Pereira

A radio O2 foi criada em 1996, em Cenon (33), nos arredores de Bordeaux, com produções sobre a diversidade cultural e propõe atualmente cerca de 20 horas semanais dedicadas à divulgação da cultura portuguesa.

Carlos Cunha, atual Vice-Presidente da rádio, começou por explicar que “é graças ao trabalho voluntário de várias pessoas e ao empenho de cada um, que aos poucos a parte portuguesa foi crescendo e variando a sua programação”, procurando sempre conteúdos diferentes e ricos, tentando atrair o máximo de pessoas.

Carlos Cunha começou por animar duas horas de programas em português à sexta-feira à noite, depois passou para três horas, e depois conseguiu espaço para o programa ‘Café da manhã’, aos sábados, entre as 7h00 e as 10h00. “Aos sábados à tarde já tínhamos um programa chamado ‘Dominó’, animado por um colega meu”.

É com orgulho que Carlos Cunha faz o balanço da sua ação. “Pouco a pouco temos vindo a conquistar horas de programas portugueses numa rádio francesa. Para mim é um grande orgulho juntar o útil ao agra-

dável: trabalhar para uma rádio e promover a língua e a cultura portuguesa” diz ao LusoJornal.

A O2 é uma rádio associativa, praticamente todos os animadores são voluntários, mesmo se a rádio tem 6 assalariados. “Ao meio dia os animadores da rádio preparam um noticiário com informação local, mas durante o dia, a rádio convida igualmente jovens do liceu e do colégio para virem exprimir-se em antena”. Carlos Cunha refere também a riqueza da rádio que conta com a presença de animadores deficientes que dedicam o seu tempo à rádio e que por conseguinte “nos motivam ainda mais para trabalhar”.

Dos programas portugueses destaca a agenda, a atualidade cultural de Bordeaux, a presença frequente de um representante associativo que ali se desloca para promover os seus eventos, artistas portugueses convidados a participar no programa, salienta as parcerias com o Consulado Geral de Portugal em Bordeaux, com a RDP, os discos pedidos e “a colaboração com a municipalidades locais também é importante para informar melhor os residentes”.

Carlos Cunha chegou à rádio O2 com dois programas de discos pedidos, em língua portuguesa. “Criei a minha



Carlos Cunha, Vice-Presidente da Rádio O2

LusoJornal / Carlos Pereira

equipa e expandiu-se naturalmente a língua portuguesa”. O responsável acrescentou ainda que não foi fácil gerir a programação e a gestão da rádio.

A esmagadora maioria dos Portugueses que residem em Cenon e nos ar-

redores são minhotos “e estão muito agarrados às suas origens”. Por isso, Carlos Cunha diz que “variámos sempre a música, mas o que eles gostam mais é da música tradicional ou de folclore”.

Firo Mendes, natural de Paredes de

Coura e mais conhecido por Dj Firo, define-se como “um amante da música portuguesa” e afirmou ao LusoJornal divulgar apenas música portuguesa, criticando de certo modo as rádios portuguesas que passam na grande maioria música inglesa ou americana. “Até os próprios artistas portugueses têm mais sucesso no estrangeiro graças aos emigrantes do que dentro do país”, lamentou numa conversa com o LusoJornal.

Carlos Cunha sublinhou ainda o papel importante da rádio em apelar aos Portugueses de cumprir o seu direito civil. “Empenhamo-nos muito nesse domínio, sempre incentivando os ouvintes a inscrever-se nas listas eleitorais e a irem votar. Temos feito um trabalho pedagógico nesse sentido, mas não é o suficiente”. Lamenta que do lado português “qualquer que seja o Governo” não há “sensibilidade”. Mas candidatou-se recentemente ao Conselho das Comunidades Portuguesas e é o suplente do atual Conselheiro eleito em Bordeaux, Valdemar Félix, também animador de rádio na La Clé des Ondes.

Radio O2

Cenon (33)

91.3 FM

➔ Grande Prémio de Portugal

Jornada de Portugal regressa ao Hipódromo de Vincennes

Por Carlos Pereira

O Hipódromo de Vincennes, em Paris, volta a acolher mais uma Jornada de Portugal no próximo dia 25 de setembro, domingo. Estão programadas 9 corridas de cavalos: uma delas é o Grande Prémio de Portugal e outra é o Prémio LusoJornal que se realiza anualmente.

Entre as 12h00 e as 18h00 estão programadas muitas animações e o cantor Johnny é a vedeta da tarde. Vai cantar num palco instalado no recinto do Hipódromo de Vincennes e, se o tempo ajudar, espera-se que ultrapasse os 10.000 visitantes nesse dia.

Este é um evento para partilhar em família. O restaurante do hipódromo, com vista panorâmica para as corridas, permite almoçar e acompanhar as apostas. Os televisores de suporte ajudam a compreender as corridas e dão as cotações de cada cavalo, em cada corrida.

Mas durante a tarde está previsto um “barbecue gigante” com grelhados “bem portugueses” e os organizadores voltaram a organizar uma “Aldeia portuguesa” com lojas de produtos portugueses e com informações culturais sobre o país. A fórmula tem sido testada nos anos anteriores e o público parece ter aderido à ideia. Para além do palco principal, por onde vai passar o cantor Johnny, quem se deslocar ao Hipódromo de Vincennes nesse dia vai certamente cruzar-se com grupos de fados que vão cantando a “canção nacional



Foto de arquivo dos anos anteriores

DR

portuguesa” para encanto de Portugueses e de Franceses.

Todos os anos temos constatado a participação de Portugueses nas corridas. Uns são proprietários, outros são treinadores e também já cruzámos com veterinários e jockeys de origem portuguesa. Aliás, é possível visitar os estábulos, viver o ambiente das corridas, sempre acompanhado por um guia para não perturbar o normal desenrolar das provas, já que há muito dinheiro em jogo nestas corridas que também são transmitidas

pelos canais de televisão.

Quem se inscrever primeiro vai poder acompanhar a corrida num miniauto-carro que segue de perto o carro dos juizes da prova. Desta forma vivem a corrida por dentro, mais próximo ainda da emoção. Arrancam com os cavalos e seguem-nos durante todo o percurso até à meta final.

Mas Portugal é também um país de cavalos e durante a tarde estão previstas demonstrações de cavalos de raça Lusitana. Estas demonstrações

têm agradado tanto aos muitos Portugueses que têm ido a Vincennes, como aos Franceses que habitualmente frequentam o Hipódromo.

Os mais pequenos vão poder dar voltas de pôneis gratuitamente. Mas podem brincar também numa área de jogos prevista para eles. “Os frequentadores habituais do hipódromo vêmem família e por isso estamos equipados para acolher também os mais pequenos” dizemos organizadores ao LusoJornal.

A partir de dois euros, os mais in-

teressados podem apostar nos cavalos mais cotados, e é assim que as corridas se tornam mais emocionantes, com o público a torcer pelos cavalos nos quais apostaram. “Os Portugueses gostam muito de jogar” têm confirmado ao LusoJornal os organizadores. Aliás, nos anos anteriores, a organização convidou nesse dia, alguns dos gerentes de lojas PMU em França, cujos proprietários ou gerentes têm origem portuguesa. “Queremos que seja mesmo um dia dedicado a Portugal”.

Para além do LusoJornal, também a rádio Alfa, a Cap Magellan e a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) se associaram a este evento desde o primeiro ano.

A Fidelidade e a Aigle Azur são os dois sponsors principais da jornada. Aliás, vai estar em jogo nessa tarde, um sorteio de duas viagens de avião e estadia num clube em Portugal para duas pessoas, oferecidos pelas duas empresas.

A organização está a cargo da empresa Le Trot, que gere as corridas numa boa parte dos Hipódromos de França.

Quem ficar em casa, pode acompanhar as corridas através dos canais especializados. Mas o LusoJornal oferece bilhetes de entrada no Hipódromo, com direito a acesso ao parque de estacionamento e acesso às animações. Basta imprimir a página que é dedicada a este efeito, nesta edição do LusoJornal.

FÊTE DU PORTUGAL

HIPPODROME PARIS-VINCENNES

DIMANCHE 25 SEPTEMBRE 2016

12H À 18H

ANIMATIONS GRATUITES

Village culturel et gastronomique

Chevaux lusitaniens

Baptêmes de poney

Aire de jeux

9 courses de chevaux



Johnny en concert

INVITATION POUR 2 PERSONNES

ENTREE + ANIMATIONS + PARKING P1 GRATUITS

SUR PRÉSENTATION DE CE DOCUMENT / GRATUIT POUR LES - 18 ANS

SPONSOR OFFICIEL

FIDELIDADE
ASSURÉE DEPUIS 1808

PARTENAIRES

AIGLE AZUR



ILUSO
JIBRAIL



INFOS
sur **letrot.com**
LeTROT
organisateur de l'événement

Programme sous réserve de modifications
ultérieures dans la limite des places disponibles

Portuguesa queria atravessar o Canal da Mancha a nado



A portuguesa Maria Conceição tentou na semana passada atravessar o Canal da Mancha, com o objetivo de angariar fundos para a sua fundação no Bangladesh. Mas depois de sete horas a nadar teve de desistir antes de chegar à costa francesa. Maria Conceição começou a aventura às 07h30 locais e queria percorrer a nado os 32 quilómetros a partir do sul de Inglaterra e com chegada ao norte de França.

A principal meta da filantropia era angariar 140 mil libras (166 mil euros), o que permitiria pagar os estudos de 172 crianças apoiadas pela Fundação Maria Cristina, fundada pela portuguesa há 11 anos e que já ajudou mais de 600 crianças e adultos do Bangladesh.

Primeira mulher portuguesa a subir o Everest e detentora de três recordes mundiais de corrida, Maria Conceição aprendeu a nadar para atravessar o Canal da Mancha e ajudar as crianças do Bangladesh.

A constante necessidade de angariar dinheiro forçou-a a assumir mais este desafio, o que implicou, primeiro de tudo, aprender a nadar, no ano passado e, depois, habituar-se à água fria. Em abril deste ano, instalou-se na ilha britânica de Jersey, e testou a resistência à água do mar, que naquele dia tinha uma temperatura de 10,4 graus centígrados.

Para um candidato à travessia ser aceite pela Associação de Natação do Canal tem de provar que consegue aguentar seis horas em água com menos de 15 graus centígrados. Maria Conceição passou o exame no início de julho e passou por um rigoroso treino para esse novo desafio.

A travessia total do Canal pode durar entre cerca de 7 e 27 horas, mas a filantropia portuguesa esperava conseguir completar o percurso em entre 18 e 20 horas.

“A Maria Conceição não acatou à primeira o conselho do piloto do barco de apoio, mas teve que tomar a atitude mais sensata e, ao fim de sete horas a nadar no Canal da Mancha, teve que parar a sua travessia - neste que era, a seu próprio ver, o desafio mais difícil a que já se tinha proposto - pois as correntes fortes demais colocavam em risco a sua vida, caso continuasse”, lê-se na página no Facebook de apoio à filantropia.

→ La chanteuse a annoncé son retour sur scène

Linda de Suza invitée d'honneur à la 713^{ème} Foire de Chignat

Par Sheila Veloso

La 713^{ème} Foire aux Melons c'est déroulée le samedi 3 septembre, à Ver-taizon (63), dans le Puy-de-Dôme. Placée sous le signe de l'amitié franco-portugaise, Linda de Suza était l'invitée d'honneur pour cette 713^{ème} édition.

«Vous êtes dans ma valise pour toujours. C'est votre amitié et votre amour qui me permettent de tenir debout», se sont les mots que Linda de Suza a prononcés au moment de l'inauguration de la traditionnelle Foire de Chignat, devant un public de curieux mais aussi de nombreux fans.

A ses côtés Isidore Fartaria, Consul honoraire du Portugal à Clermont-Ferrand, Estelle Poaires, 1ère dauphine de Miss Portugal Auvergne, Adilia Maia de Freitas écrivaine, l'entrepreneur José Neves, João Veloso, Conseil-



Linda de Suza inaugure la Foire

DR

ler des Communautés Portugaises, étaient présents ainsi que Cyrille Zen, Chef étoilé et Farida El Hadrati, Championne d'Europe de boxe anglaise pour inaugurer cette édition de la Foire aux melons.

Les festivités ont continué toute la journée au son des tambours avec «Os Peixinhos» de Clermont-Ferrand, suivis d'une guinguette animée par Philippe Martins. Et pour les fans de Linda de Suza, ils ont pu approcher l'interprète de «Tiroli tirola», lors d'une séance de dédicace qui a clôturé avec succès cette 713^{ème} édition de la Foire de Chignat.

L'auteur de «La valise en carton», célèbre chanson connue de tous les Portugais émigrés en France dans les années 70, a annoncé son retour sur scène dans toute la France et en Belgique à partir du 3 novembre avec la tournée «Âge tendre».

→ Dans l'Aube

David Dany invité de la Fête du Cochon d'Estissac

Par Maria Teixeira

Plus de 4.000 personnes ont assisté au show de David Dany, nommé «Ambassadeur de la chanson franco-portugaise», lors de la Fête du Cochon, à Estissac (10). La fête a fait bouger énormément de monde car des concours, des jeux, sont ouverts au public, comme le cri du cochon et le concours de celui qui mange un mètre de boudin en moins de trois minutes.

Patrick Guigner, le Président de l'organisation de la fête a cette année encore innové, en invitant le chanteur David Dany. «Je ne le pensais pas si connu. Sur le site du Stade Caroline, il a emballé le public sur des medleys franco-portugais». Les autres artistes invités, comme l'imitateur Alcide, le célèbre ventriloque François Richard avec Cachou, et aussi le célèbre Gilou, du groupe Licence 4 - qui a sillonné la France avec la chanson «Viens



boire un petit coup à la maison» - ont applaudi le chanteur portugais, qui a fredonné des succès et fait chanter le public. L'ambiance était là.

Tous les shows de David Dany sont désormais une exclusivité de Cath Phil Productions, et son producteur annonce que l'artiste sera accompa-

gné par le célèbre orchestre de Mathieu Chocat, qui accompagne également Michèle Torr et plein d'autres artistes.

Selon David Dany, la production envisage également la sortie d'un album signé Cath Phil et aussi la sortie de clips et une promotion autour de l'artiste.

Le producteur Philippe Jomas considère que David Dany «est un artiste complet, aux multiples facettes» et rajoute que «David Dany a énormément de charisme et de présence scénique. Il joue avec le public et le public joue avec lui, il se passe quelque chose sur scène qui est totalement magique, il fait aussi passer beaucoup d'émotions, on sent qu'il vit ses chansons comme si c'était son histoire, c'est aussi un personnage attachant et d'une simplicité qu'ont très peu d'artistes. Je suis content d'être son producteur et je travaille avec lui en toute complicité».

David Dany a clôturé le Festi-Sosies

Par Maria Teixeira

Le festival Festi-Sosies, avec plus de 25 sosies sur un plateau, s'est déroulé au Lac d'Orient, à Mesnil Saint Père (10), et les organisateurs Guy Bouard - Sarko Guy, le sosie officiel de Nicolas Sarkozy - et Philippe Jomas - le producteur de Cath Phil Productions - ont mis une touche franco-portugaise en invitant le chanteur David Dany.

Le chanteur portugais a clôturé le Festi-Sosie de cette année de manière «exceptionnelle». Il a demandé à Johnny Davidson de monter sur scène avec lui et sur une chanson de Johnny Hallyday, Gabrielle, ils ont enflammé le public, qui est venu devant la scène pour chanter avec eux.



David Dany avec Philippe Jomas et Guy Bouard

DR

➔ Les 14, 15 et 16 août

Déplacement de deux groupes français de folklore à Alijó



L'Association Portugal Passion Traditions de Saint Martin de Seignanx (40) a mis en place avec le groupe folklorique O Platano d'Alijó, au Portugal, un échange culturel de danses folkloriques lors des fêtes d'Alijó, les 14 et 15 août.

Ce groupe portugais était venu danser au festival Luso Landes, à Saint Martin de Seignanx, au mois de juin dernier, invité par Portugal Passion Traditions. Les invités au Portugal ont été le groupe de Temporada Erro Bat, de Bayonne, et le groupe de danses basques Ezpela d'Espelette.

Dès leur arrivée, au matin du 14 août, le groupe Erro Bat est parti défilé dans les rues d'Alijó et aussi au marché. Ils ont fait retentir et découvrir leur Temporada (tambours, flûtes, petits tonneaux), en habits traditionnels de cuisiniers. Tout ce petit groupe était conduit par Carlos Águeda-Rosa, le Président de l'Association Portugal Passion Traditions et par Mário, un responsable du groupe O Platano.

Le soir, à 21h30, avait lieu le Festival de danses folkloriques. Après les présentations et les échanges de ca-

deaux aux différents groupes et aux autorités locales - Mairie d'Alijó et Commission organisatrice des fêtes - place au spectacle. Au programme quatre groupes: O Platano d'Alijó, le Rancho das Lavadeiras da Lixa, Erro Bat de Bayonne (tambours et chant) et le groupe basque Ezpela d'Espelette avec leurs musiciens. Les groupes français, par leurs chants, leurs chorégraphies, et leurs prestations physiques, ont su enthousiasmer un public très nombreux.

Pendant ces 2 jours, en dehors de leurs prestations, les deux groupes

ont pu découvrir Alijó et ses environs. Ils ont découvert les vignobles du Douro, la ville de Favaio, capitale du Moscatel, son Musée du pain et du vin, les berges du Douro à Pinhão, village célèbre pour sa gare avec ses azulejos, ... Les groupes ont été reçus à Quinta Avesada, à Favaio, pour manger et visiter ses caves. D'autres restaurants, également sur Alijó et Favaio, ont permis aux participants français de découvrir une gastronomie riche et délicieuse.

Le 15 août a eu la procession religieuse de Santa Maria Maior - la

sainte patronne d'Alijó - où sont sorties les statues des saints de l'église, représentant un épisode de la bible, avec de nombreux enfants, des groupes musicaux et le prêtre.

Pour la journée du 16 août, les 2 groupes français se sont accordés une sortie sur Porto, toujours accompagnés par Carlos Águeda-Rosa, le Président de Portugal Passion Traditions. «Ce beau succès encourage les équipes organisatrices à continuer à travailler pour faire connaître les traditions et les cultures de chacun» explique-t-il au LusoJornal.

• PUB



Vidente MARCOS

FAMOSO CURANDEIRO E EVIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

TESTEMUNHOS REAIS:



Muitas discussões e até maus tratos de ambas as partes. Não nos entendíamos porque nos odiávamos. Tratávamos-nos com ódio, mas era assim mesmo. Numa consulta, Marcos aconselhou-nos a eliminar uma bruxaria que o meu ex-namorado me fez para nos separarmos. O Marcos rompeu esse feitiço e a harmonia da nossa relação é total.

LETIZIA E RODRIGO



O diagnóstico do médico era muito mau. A minha doença não tinha cura pois não sabiam o que era. Por isso não se podia tratar. As dores de cabeça eram tão fortes que parecia que me saíam os olhos! Não podia trabalhar, não podia ter vida, a minha prima Lurdes tinha uma foto minha amarrada e postava ao contrário e o lugar onde estava amarrada era a minha cabeça. Graças ao Marcos estou bem!

MÁRCIA DA COSTA



Acredito que exista bruxaria e maldade humana, pois na minha família fomos vítimas de bruxaria. Toda a vida sofri na própria pele e lamentavelmente há gente que se diz bruxo, curandeiro e só enganam pessoas necessitadas. Mas há outra face na moeda e é aí que está o Marcos, que ajuda, cura e protege de verdade e o mais importante: cumpre e não engana. Recomendo.

ANDRÉ

AUNTÊNICO BRUXO E FEITIÇEIRO conhecedor de todos os rituais ocultos:

africanos, haitianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma

DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

07.52.37.03.37

100%

EFICAZ E REAL

→ CFA / Groupe B

Les Lusitanos assurent la 'pôle position'

Par Eric Mendes

En s'offrant un nouveau succès mérité face à l'ACBB de Boulogne Billancourt, 2 buts à 0, les Lusitanos confirment leur bon début de saison et s'installent dans le haut de classement du CFA.

L'été continue d'être radieux du côté des Lusitanos. Après 4 journées de CFA, le promu lusitanien joue les premiers rôles et s'affirme comme l'une des valeurs sûres de son Championnat. Pourtant, au moment d'affronter l'ACBB, les hommes de Carlos Secretário savaient qu'ils affrontaient une équipe ambitieuse, candidate à la montée en National. Et comme à chaque match depuis le début de saison, ce test grandeur nature avait de vraies allures de match au sommet. Et dès les premières minutes, les Saint-Mauriens ne laissent pas la place au doute. A la 7ème minute, Joël Saki est à la réception d'un coup-franc millimétré de Kevin Diaz et inscrit son premier but de la saison (1-0). Une entame parfaite pour les Lusitanos qui continuent d'asseoir leur domination dans le jeu et au milieu de terrain. Au milieu de terrain, le trio composé de Redouane Kerrouche, Pedro Nova et Joël Saki abat un travail titanesque et multiplie les courses pour annihiler les attaques boulonnaises. En défense, Mathieu Rangoly, Ousmane Kanté, João Fonseca et Bituruna se montrent intraitables et protègent à merveille leur gardien, Revelino Anas-



Lusitanos de Saint Maur / EM

tase. Saint-Maur se contente de gérer et attend patiemment la faille de l'adversaire. Et à la 43ème minute, mis en orbite par Jony Ramos, qui signe sa 3ème passe décisive en 4 matchs, Kévin Farade ne laisse pas passer sa chance et remporte son duel face au portier boulonnais, Nicolas Carraux (2-0). Un break mérité juste avant la pause et un 4ème but en autant de rencontre pour le jeune attaquant lusitanien qui est lévitation depuis le début de saison.

En 2^{ème} période, les Lusitanos gardent leurs bonnes habitudes et limitent le travail d'Anastase au minimum, même si ce dernier ne manque pas d'écarter le danger à chaque occasion. Devant, Pedro Nova tentera bien une belle frappe au ras de la lucarne de Carraux ou encore Kévin Diaz de son pied gauche, sans avoir pour autant la réussite habituelle.

Les Lusitanos maîtriseront leur sujet d'un bout à l'autre pour ce premier Derby de la saison. Et le succès final,

2 buts à 0, étant plus que logique. Pour l'entraîneur de Saint-Maur, Carlos Secretário, il était important de confirmer le bon résultat de Lens (3-1) face à Boulogne-Billancourt. "On a réussi un bon match face à une belle équipe de l'ACBB. C'était important de gagner et de continuer notre bonne série actuelle. Les joueurs sont à féliciter, ils démontrent à chaque fois qu'ils ne sont pas à ce niveau par hasard. Mais maintenant, il faut déjà se replonger dans le

Championnat. On en est qu'au début et l'objectif du maintien n'est pas encore atteint».

D'autant plus que le plus dur reste à venir. Aujourd'hui, leader du Groupe B de CFA, avec 10 buts, les Lusitanos ne bénéficieront plus de l'effet de surprise et savent qu'ils seront à présent très attendus par leurs prochains adversaires. A eux de tout faire pour continuer leur belle série et pourquoi ne pas se prendre au jeu d'une nouvelle saison de rêve?

→ Portugal-Gibraltar

Football: Le Portugal a fêté ses héros

Par Marco Martins

La Sélection portugaise, Championne d'Europe, a réalisé son tout premier match avec ce nouveau statut sur les épaules face à la «modeste» équipe de Gibraltar. Le résultat fut sans appel mais surtout ce fut l'occasion de célébrer le titre devant le public lusitanien. LusoJornal était présent pour ce moment unique pour la «Seleção das Quinas».

Le Portugal a effectué sa «rentrée» le jeudi 1er septembre face à Gibraltar, la plus récente Sélection intégrée par l'UEFA. Au-delà du match amical, qui sert de préparation pour la première rencontre des éliminatoires pour la Coupe du Monde 2018 en Russie, ce fut surtout un moment de fête pour le peuple portugais qui n'avait pas encore eu l'occasion de voir à l'œuvre «sa» Sélection, celle qui a levé le trophée de Champion d'Europe.

Un public conquis

La Fédération Portugaise de Football avait mis les petits plats dans les grands. Tous les spectateurs, qui avaient un billet pour le match, pouvaient faire une photo à côté du trophée tant convoité. Une manière d'offrir un présent très particulier au public qui évidemment acceptait de payer sa place au stade.

Seule ombre au tableau, les Portugais qui n'avaient pas de billets ne pouvaient pas prendre de photo avec la

coupe, un «couac» qui a quelque peu terni l'initiative de la Fédé.

La promotion de la marque «Champion d'Europe» ne s'est pas arrêtée là, car le jour précédent la rencontre, la Sélection portugaise a été reçue à la Mairie de Porto pour recevoir la Médaille du Mérite, et se présenter ensuite devant le public qui s'était rassemblé devant l'Hôtel de Ville. Le Portugal tente de capitaliser autour de son titre.

Un stade... quasi plein

Le match avait lieu au Estádio do Bessa Século XXI, d'une capacité de 30.000 places mais qui malheureusement était aux 3/4 plein avec 22.238 spectateurs. Le public portugais avait quelques raisons pour ne pas être présent: tout d'abord le match s'est joué un jeudi à 19h45 et surtout le prix des places, pour un porte-monnaie portugais, était un peu élevé, de 15 à 25 euros. Il faut souligner que les matchs du Portugal, avant le titre, coûtaient de 5 à 20 euros. Une légère augmentation, c'est ça aussi le football!

Le public présent a cependant donné de la voix, chantant à l'unisson l'hymne national, acclamant tous les Champions d'Europe et ovationnant le buteur de la finale, Eder, l'attaquant qui joue à Lille.

Un résultat anecdotique

Le match ne fut pas une franche réus-

site pour les Portugais. L'équipe, composée de cinq des onze titulaires lors du coup d'envoi face à la France, a dominé sans partage mais a aussi vendangé pas mal d'occasions.

Gibraltar, déjà heureux de pouvoir affronter le Champion d'Europe en titre, ne réussissait qu'à défendre. Une Sélection intégrée par l'UEFA en 2014, qui lors des éliminatoires pour l'Euro 2016 a marqué deux buts et encaissé 56 (!), ce qui montre le niveau de ces joueurs amateurs. Aaron Payas, qui était présent lors de la conférence de presse d'avant-match, est footballeur, mais surtout avocat à Gibraltar, un exemple parmi tant d'autres.

Le premier but portugais arrive seulement après 28 minutes par l'intermédiaire de Nani, l'attaquant de Valence (Espagne).

Un petit but, quelques occasions manquées par les attaquants dont Eder, soutenu par le public à chaque tentative, et retour aux vestiaires.

La deuxième mi-temps fut, à quelques détails près, identique à la première. Le Portugal domine, Gibraltar ne passe que quelques rares fois le milieu de terrain, et Nani marque. En l'absence de Cristiano Ronaldo, toujours en récupération après sa blessure lors de la finale de l'Euro au Stade de France, le Portugal a toujours autant de difficultés côté finalisation. C'est à nouveau Nani qui débloque la situation à la 56ème minute, ensuite ce fut une avalanche de

buts avec une équipe de Gibraltar qui a craqué physiquement, ce qui était prévisible quand on parle de joueurs «amateurs». João Cancelo, latéral-droit de Valence, Bernardo Silva, milieu offensif de Monaco, et Pepe, défenseur-central du Real Madrid, ont pu signer un but chacun.

5-0, un score fleuve face à une équipe de Gibraltar qui n'a eu qu'un seul tir, à côté, à son actif par l'intermédiaire de Michael Yome, jeune attaquant âgé de 22 ans.

Les «Français» ont participé à la victoire

Trois joueurs évoluant en France ont joué face à Gibraltar: Eder (Lille), João Moutinho (Monaco) et Bernardo Silva (Monaco). A noter que le lusodescendant Raphaël Guerreiro a également été titulaire, lui qui évolue maintenant au Borussia Dortmund, en Allemagne. On notera aussi que le gardien de Lyon, Anthony Lopes, n'a pas pu participer à ce match car il était blessé.

Prochain match face à la Suisse

Après les festivités, après un match vraiment «amical», le Portugal va devoir se concentrer sur la qualification pour la Coupe du Monde qui se déroulera en Russie.

Toutefois Fernando Santos «l'ingénieur», comme il est surnommé, a déjà eu la bonne idée d'enlever une bonne partie de la pression sur les

épaules de son équipe en affirmant en conférence de presse que le Portugal est Champion d'Europe et que la Coupe du Monde, c'est une compétition qu'ils n'ont jamais remportée, rappelant que les Portugais auront une certaine pression seulement en 2020, lors de la prochaine Coupe d'Europe, quand ils devront défendre un titre, celui acquis le 10 juillet 2016 au Stade de France face à la Sélection française, 1-0 après prolongations avec un but d'Eder, attaquant portugais aux origines bissau-guinéennes.

Les réactions

Fernando Santos (entraîneur du Portugal): «Ce match fut très important car ce fut plus intéressant qu'un entraînement. Certains joueurs doivent gagner du rythme de jeu. La saison vient à peine de commencer et certains joueurs ne sont pas forcément titulaires dans leur équipe et même si un entraînement est intense, il ne le sera jamais autant qu'un match». Jeff Wood (entraîneur de Gibraltar): «On savait que ce match allait être compliqué pour nous. On a affronté le Champion d'Europe dans un stade quasi plein, le soir où ils ont présenté leur trophée. On a réalisé une bonne première mi-temps, lors de la seconde ce fut plus compliqué avec la fatigue. Mes joueurs sont maintenant prêts à réaliser 60 minutes à un bon niveau».

→ Torneio do Emigrante/Américo Freitas em Espinho

Portugueses de Grigny apenas marcaram presença

Por Alfredo Cadete

Tal como nas edições anteriores, e aproveitando o período de férias para carregar baterias e matar saudades, os Portugueses de Grigny não foram além do terceiro lugar no tradicional Torneio dedicado ao Emigrante e ao saudoso espinhense Américo Freitas. Torneio que teve lugar no Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho "O Diploma" e que reuniu para além do Rio Largo (clube organizador), os Portugueses de Grigny e o Lusitânia de Lourosa, que ao vencer o terceiro jogo (autêntica final), o Rio Largo, por 1-0, conquistou pela primeira vez o tradicional Torneio.

Nos outros dois jogos, visto que o Torneio foi triangular, o Rio Largo venceu os Portugueses de Grigny por 2-0, enquanto que o Lusitânia de Lourosa no segundo jogo, sem apelo nem agravo, derrotou a equipa lusogaulesa por 5-2.

Ficando a classificação assim ordenada: 1º Lusitânia de Lourosa com 6 pontos, 2º Rio Largo com 3 pontos e 3º Portugueses de Grigny sem pontos. "Antes de mais, quero felicitar a excelente organização do Torneio, que nada ficou a dever à edição anterior, em que apenas marcamos presença. Este ano foi diferente, apresentamos-nos para ganhar como aconteceu, o que nos deixou naturalmente satisfei-



Paulo Silva, Treinador dos Portugueses de Grigny

LusoJornal / Alfredo Cadete

tos" disse ao LusoJornal Américo Teixeira, Treinador do Lourosa. "Embora tínhamos em conta que a nossa equipa estava bem preparada e rodada, visto que vínhamos de participar no Campeonato de veteranos da A.F. de Aveiro. O que em relação aos outros concorrentes, notou-se grande diferença".

Para Paulo Silva, dos Portugueses de Grigny, "é verdade, que esta nossa presença, nada tem a ver com as anteriores, já que estivemos sempre nas finais e ganhámos uma, pelo que estamos um pouco tristes" disse ao LusoJornal no fim do jogo. "Mas o principal foi marcarmos presença. Apenas um pormenor que quero frizar,

é que nos apresentamos apenas com 13 elementos, visto que muitos dos nossos jogadores só chegam na próxima semana. O que nos dificultou bastante".

O Presidente do Rio Largo agradeceu a presença das equipas e acompanhantes, "que uma vez mais demonstraram as melhores relações de amizade e desportivas que mantemos, como felicitar o vencedor". O Presidente Rui Freitas acrescentou que "quanto ao Torneio, foi mais um, e provavelmente o último como Presidente, uma vez que me vou retirar. Não deixando no entanto de acompanhar o clube que desde há duas décadas tenho servido de alma e coração, um clube fundado pelos meus familiares, inclusivamente pelo meu saudoso pai Américo Freitas. Vêm aí as eleições, e estou convencido que não vai haver dificuldades para encontrar sucessor" confessou ao LusoJornal.

De referir, e porque já vem sendo tradição, no final do Torneio, as três equipas e acompanhantes, deslocaram-se para a sede do Rio Largo, onde foi servido um honroso e saboroso jantar, para de seguida na presença do assessor do Presidente da Câmara de Espinho, Vitor Hugo, e do Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Luís Torres, se ter procedido à entrega dos respetivos prémios e troféus.

Rui Costa termina no 75º lugar no Grand Prix de Fourmies

Por Marco Martins

O ciclista português Rui Costa, da Lampre, terminou no passado domingo o Grand Prix de Fourmies na 75ª posição, a 13 segundos do vencedor, o alemão Marcel Kittel, da Etixx-Quick Step. Kittel completou os 205 quilómetros do traçado, com princípio e fim em Fourmies, no norte da França, em 4h 48' 32", batendo ao 'sprint' o francês Nacer Bouhanni, da Cofidis, e o também francês Bryan Coquard, da Direct Energie.

Os ciclistas chegaram em pelotão à meta, com um ligeiro 'corte' entre dois grupos: com Marcel Kittel entraram mais 54 unidades, ficando Rui Costa no segundo grupo, de mais 38.

A participação na 'Clássica' de Bruxelas, no passado sábado, e a corrida do passado domingo integram-se na preparação do ciclista português para as 'clássicas' canadianas, em Québec, na sexta-feira, e Montréal, no domingo.

Golfe: Ricardo Santos foi 54º no Open Cordon

O português Ricardo Santos terminou no grupo dos golfistas classificados no 54º posto do Open Cordon, prova do 'Challenge Tour', que se disputou em Piéneuf, em França.

Ricardo Santos teve as suas piores voltas na prova, no sábado e no domingo, com 73 pancadas em cada dia, sempre com três acima do par, terminando com um total de 285 (5 acima). O vencedor da prova foi o espanhol Álvaro Velasco com 268 pancadas (12 abaixo do par), à frente do alemão Alexandre Knappe, com 269 pancadas e do sueco Oscar Stark igualmente com 269 pancadas.

O português José Filipe Lima terminou no grupo dos golfistas classificados no 76º lugar, tendo apenas participado nas duas primeiras voltas, sobre quatro, do torneio.

De notar ainda que um último luso esteve presente, João Carlota que acabou no grupo dos golfistas classificados no 102º posto, tendo igualmente apenas participado nas duas primeiras voltas do Open Cordon.

Mónaco emprestou Tafsir Chérif ao Rio Ave

O Rio Ave, da I Liga portuguesa de futebol, garantiu o empréstimo, por uma temporada, do avançado Tafsir Chérif, oriundo do Mónaco, da Liga francesa de futebol. O atacante, de 21 anos, natural da Guiné Conacri, já tinha, na época passada, alinhado no futebol português, ao serviço do Varzim.

Basquetebol: Jogo de prestígio entre o Nanterre e o Benfica

Por Marco Martins

Esta sexta-feira, dia 9 de setembro, no Palais des Sports de Nanterre, pelas 20h30, a equipa francesa de basquetebol recebe o Benfica para um jogo amigável.

De notar que não será a primeira vez que estas duas equipas se defrontam. No dia 11 de novembro de 2014, feriado em memória do Armistício, em França, a equipa de basquetebol do

Sport Lisboa e Benfica veio a França para disputar, frente ao Nanterre, a 2ª jornada do Grupo E da fase de grupos da EuroChallenge. O jogo decorreu no "Palais des Sports" de Nanterre, onde cerca de 1.500 pessoas assistiram à vitória por 80-68, do clube da casa, o JSF Nanterre. De referir que uma centena de adeptos portugueses estiveram presentes para apoiar o Benfica.

O jogo não começou bem para a equipa lusa, que no final do primeiro

período, já perdia por 12 pontos de diferença (27-15). O Nanterre que iniciou o jogo com uma equipa composta na totalidade por norte-americanos, entrou forte, ao contrário do Sport Lisboa e Benfica, que teve muitos lançamentos falhados. No segundo período, o Benfica acertou nas marcações, melhorando a finalização, mas saiu a perder por 10 pontos (44-34).

Ao regressar do intervalo, o Benfica entrou muito bem, acertando os tiros

exteriores, principalmente através de Jobey Thomas que marcou 20 pontos em 34 minutos de jogo em campo. A equipa lusa aproximou-se da equipa francesa, sendo que a 10 minutos do fim, a diferença era de 7 pontos e o marcador indicava 62-55, voltando a dar esperanças aos benfiquistas presentes. No quarto período, o Benfica acusou um certo cansaço e o Nanterre voltou a acertar os lançamentos tanto interiores como exteriores, e cavou uma distância maior no "placard". No fim do encontro, o Nanterre venceu por 80-68 a equipa lusa.

De realçar que o Benfica contou com os dois melhores marcadores do jogo, Ronald Slay (23 pontos) e Jobey Thomas (20). De destacar também que o antigo internacional português e jogador dos encarnados, Carlos Andrade, foi o rei dos ressaltos com dez. Desta vez o jogo não terá a mesma importância para as duas equipas visto que é um encontro amigável, mas para o público português é uma oportunidade para poder ver uma equipa portuguesa de basquetebol a jogar em França, o que tem sido muito raro.

É preciso notar que a diferença de nível entre as duas ligas, e sobretudo os orçamentos para uma modalidade como o basquetebol, é muito grande. De referir ainda que o preço dos bilhetes para ver este duelo entre o Nanterre e o Benfica é de 10 euros.

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morido em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de sua missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a partir de agora".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

Ciclismo: Portugal com forte presença nos Europeus de estrada em França

Por Marco Martins

Portugal vai apresentar 7 corredores de elite nos Europeus de estrada, em Plumelec, em França, seis para a corrida de fundo e Nelson Oliveira, da Movistar, apenas para o contra-relógio.

André Cardoso (Cannondale-Drapac), José Gonçalves (Caja Rural), José Mendes (Bora-Argon18), Rui Costa (Lampre-Merida), Sérgio Paulinho (Tinkoff) e Tiago Machado (Katusha) foram os seis eleitos pelo Seleccionador José Poirer para os 236,3 km da prova de fundo, a disputar a 18 de setembro.

Nelson Oliveira, sétimo no 'crono' do Rio'2016 nos Jogos Olímpicos, entra na competição três dias antes, a 15 de setembro, nos 44 km do exercício individual, o contra-relógio.

Contando com os elites, cuja categoria se estreia nos Europeus, a Seleção portuguesa vai estar representada com um total de 17 corredores, disputando também as provas de sub-23 e juniores masculinos, e elite e juniores femininas.

André Carvalho, Ivo Oliveira e Luís Gomes (Liberty Seguros-Carglass) e Nuno Bico (Klein Constantia) são os representantes na prova de fundo de sub-23, sendo que Ivo Oliveira vai também disputar o 'crono', enquanto os juniores João Almeida e Daniel Viegas (Bairrada) disputam o contra-relógio e vão ser acompanhados por Pedro Lopes (Alcobaca CC-Crédito Agrícola) e por Pedro Teixeira (ACDC Trofa) na prova de fundo.

A elite Daniela Reis (DN17 Poitou Charentes) e a júnior Soraia Silva (Bairrada) foram as escolhas do Seleccionador feminino, Gabriel Mendes, para as provas de fundo femininas.

Armando Teixeira foi 14º no Ultra-Trail do Mont Blanc

O atleta Armando Teixeira foi o melhor português no Ultra-Trail do Mont Blanc, terminando em 14º lugar a 'super maratona' de 170 km, que percorre as montanhas mais altas da Europa e atravessa França, Itália e Suíça.

Armando Teixeira completou o percurso em 24 horas e 22 minutos, com alguma distância para o mais rápido, o francês Ludovic Pommeret (22h00).

"Trazia algumas expectativas, como é legítimo, tentei o 'top 10', mas, a partir de certa altura, mentalizei-me que tinha que terminar e ser 'finisher' era o mais importante", sublinhou o atleta.

EXPOSITIONS

Les 9 et 10 septembre, 16h00-19h00
Portes ouvertes de l'atelier de la photographe Aurore de Sousa, à Hang'art, 5 rue Dominique Villars, à **Grenoble (38)**.

Jusqu'au 11 septembre
Exposition de l'artiste portugais Costa. MAAP-Vessuna-Visitation, Musée Gallo-Romain, Parc de Vésone, 20 rue du 26ème Régiment d'Infanterie, à **Périgueux (24)**.

Jusqu'au 18 septembre
Exposition de l'artiste portugais Costa. Le Garage, 19-21 avenue Edouard Herriot, à **Brive-la-Gaillarde (19)**.

Jusqu'au 23 septembre
Exposition «Le style c'est l'homme», un hommage à Fernando Pessoa par Stephanie Lagarde, Pieter van der Schaaf, Virgínia Valente et Guillaume Vieira. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 8 au 24 septembre
Exposition collective Philartmonya, avec, entre autres, l'artiste lusodescendant Rodolphe Bouquillard. Galerie Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

Jusqu'au 30 septembre
«Corps Paysage, variation à quatre temps...» de la photographe Aurore de Sousa. Musée régional de la vigne et du vin, 46 rue du Dr Veyrat, à **Montmélian (73)**. Dans le cadre des Journées du Patrimoine, l'artiste sera présente pour une visite de l'exposition, le samedi 17 septembre, de 14h30 à 17h00.

Jusqu'au 9 octobre
Exposition «Mondes Nomades» de Marco Godinho. MAMAC - Galerie Contemporaine, place Yves Klein, à **Nice (06)**.

Du 27 septembre au 22 octobre
«Emotions Photographiques - Rencontres et Passion autour du tirage photographique traditionnel», avec Diamantino Quintas. in(between gallery, 39 rue Chapon, à **Paris 3**. Du mardi au vendredi, 15h00-20h00 et le sa-

medi, 11h00-20h00. Ouverture le samedi 1er octobre jusqu'à minuit dans le cadre de la Nuit Blanche. Entrée libre.

Du 4 octobre au 6 novembre
Exposition «De l'intranquillité» dans le cadre du Festival de l'intranquillité, avec la bibliothèque particulière de Fernando Pessoa, avec des œuvres de Fernando Calhau, Dora Garcia et João Onofre. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 27 septembre au 3 janvier
Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 8 septembre, 19h00
Lancement du livre «L'installation de la peur» avec la présence de l'auteur, Rui Zink, et de sa traductrice Maíra Muchnik. Librairie portugaise & brésilienne, 19/21 rue des Fossés St Jacques, à **Paris 5**. Infos: 01.43.36.34.37.

Le mardi 20 septembre, 18h30
Présentation du roman «Le fils de mille hommes», de Valter Hugo Mãe, en français par l'auteur et par Pierre Léglise Costa, directeur de collection. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le jeudi 22 septembre, 19h30
Conférence sur la gastronomie brésilienne, dans le cadre du 4º Festival du Rio Grande do Sul. Maison des associations du 14ème, 22 rue Deparcieux, à **Paris 14**.

Le jeudi 22 septembre, 18h30
Festival Conversations fictives, avec l'invité Gonçalo M. Tavares. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 23 septembre, 19h30
Soirée spéciale littérature portugaise contemporaine, avec la rencontre entre les écrivains Gonçalo M. Tavares, Valter Hugo Mãe et Valério Romão. Librairie Atout livre, 203 bis avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.43.43.82.27.

Le lundi 26 septembre, 18h30
Présentation du «Guia prático de gramática: português do Brasil», de Lamartine Bião Oberg, Evaí Oliveira et Teresa Leiserowitz, par Lamartine Bião Oberg, professeur, traducteur et interprète de portugais. Organisée par l'Association Bião pour la diffusion de la culture brésilienne en France. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 7 octobre, 19h00
Conférence de Richard Zenith sur «Le livre de l'intranquillité: un guide de survie pour nos jours». Inscription obligatoire à partir de septembre. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le samedi 8 octobre, 10h00-17h30
Workshop de narration orale «Conta Contos em Português» par Mariana Machado (Projetos Narração Oral e Oficinas), organisé par AGRAFr - Association des diplômés portugais en France. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

DANSE

Du 15 au 17 septembre, 20h00
Le performer et chorégraphe João Costa Espinho se présentera à la Maison du Portugal accompagné de ses invités, dans le cadre des Journées européennes du Patrimoine. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

THÉÂTRE

Le samedi 24 septembre, 16h30
Conto-Contigo. «Crescer - Irmãos à beira de um ataque de nervos» mis en place par l'association AGRAFr pour enfants et adultes. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 28 au 30 septembre, 20h00
«Bertha M.» de Malin Lindroth. Mise en scène Jacqueline Ordas, avec Jacqueline Corrado. En partenariat avec la Maison de Suède. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 14 septembre au 8 octobre
«Antoine et Cléopâtre» de Tiago Rodrigues, Directeur du Théâtre national Dona Maria II à Lisbonne, d'après William Shakespeare, dans le cadre du Festival d'Automne à Paris. Avec Sofia Dias et Vítor Roriz. Au Théâtre de la Bastille, 76 rue de la Roquette, à **Paris 01**.

CINEMA

Le mercredi 21 septembre, 16h30
Projection du documentaire «Porto Alegre meu canto no mundo» (V.O sous-titré en français) de Cícero Aragon et Jaime Lerner, dans le cadre du 4º Festival du Rio Grande do Sul. Ambassade du Brésil à Paris, 34 cours Albert 1er, à **Paris 8**.

Le vendredi 23 septembre, 18h00
Projection de «Montanha» de João Salaviza. Dans le cadre de la Semaine des Cultures étrangères du FICEP. Institut Cervantes, 7 rue Quentin-Bauchard, à **Paris 8**. Infos: 01.53.70.12.97.

Le vendredi 30 septembre, 18h30
Projection de «John From», de João Nicolau, suivie d'un débat avec l'acteur Filipe Vargas, le médecin M. Pinto Ribeiro et un collaborateur de la Banque BCP. Dans le cadre de la Semaine des Cultures étrangères du FICEP. Institut Cervantes, 7 rue Quentin-Bauchard, à **Paris 8**. Infos: 01.53.70.12.97.

FADO

Le jeudi 15 septembre, 19h45
Concert de Mónica Cunha. La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le dimanche 25 septembre, 13h00
Repas fado avec Conceição Guadalupe et João Rufino, accompagnés par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Esteves (viola), organisé par l'association portugaise, 16 rue de la rangée, à **Garches (92)**. Infos: 06.11.09.56.21.

• PUB

CSME Section cyclisme

La Journée Bruno Guerreiro

A Epinay-sur-Seine
25 septembre 2016
Rue des Sautes/ Collège Robespierre

Course de Patinettes 12h30
(Pour les enfants de 4 à 12 ans)

Animations
Buvette
Primes

Cadets 8h30
Minimes 10h30
Ecoles 11h30

Minimes 13h00
Cadettes 13h00

Dames 14h30

3e caté. Dep. Open Juniors 16h30

• PUB

VENEZ DÉCOUVRIR VOTRE NOUVELLE ÉQUIPE !

NANTERRE 92

BENFICA LISBONNE

REÇOIT

SAISON 2016-2017

VENDREDI 9 SEPTEMBRE

A 20H30 AU PALAIS DES SPORTS DE NANTERRE

INFOS & RÉSERVATIONS

WWW.NANTERRE92.COM

€10 | 5€

Le vendredi 30 septembre, 20h00

Concert de la fadiste portugaise Carminho, avec ses musiciens, suivi d'Alexandra Ribera, dans le cadre du FestiVal-de-Marne. Théâtre Paul Eluard, 4 avenue de Villeneuve-Saint-Georges, **Choisy-le-Roi (94)**. Infos: 01.45.15.07.07.

Le dimanche 9 octobre

Hommage à Amália Rodrigues par la «nouvelle génération du fado», à l'Olympia de **Paris**.

CONCERTS

Le samedi 10 septembre, 20h30

Concert de la brésilienne Casuarina «La samba en virtuosité». Aurélie & Verioca (musique brésilienne), en première partie. Au New Morning, rue des Petites Écuries, à **Paris 10**.

Le samedi 10 septembre, 19h00

Concert d'Anne Vitorino de Almeida (violon), João Vasco Almeida (piano), Luís Gomes (clarinette) et vidéo. Voyage à travers la musique et les paysages du Portugal, en partenariat avec le Centre culturel Camões et le Conservatoire national de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 15 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Forum Léo Ferré, 11 rue Barbès, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Le dimanche 18 septembre, 15h00

Concert des pianistes Joana Resende et Fausto Neves. Oeuvres de Debussy, Ravel, Lopes-Graça, Fernando Lapa et Osvaldo Lacerda. En partenariat avec le Centre Culturel Camões, dans le cadre des Journées européennes du patrimoine. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le dimanche 18 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre des Journées du Patrimoine. Maison-Atelier Foujita, 7 route de Gif, à **Villiers-le-Bâcle (91)**.

Le mercredi 21 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Le Canapé, 1 rue Gustave Vatonne, à **Gif-sur-Yvette (91)**.

Le vendredi 23 septembre, 14h30

Récital «Homero», une création musicale de Fernando Lapa à partir d'un texte lit-



éraire de Sophia de Mello Breyner, avec Bruno Belthoise et João Costa Ferreira (piano à 4 mains) et José Manuel Esteves (récitant). Texte en portugais avec une traduction française. En partenariat avec le Centre Culturel Camões, la Coordination de l'enseignement du Portugais en France et la Semaine des cultures étrangères. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 24 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare, à **Céret (66)**.

Le mardi 27 septembre, 20h00

Concert de Maria José Falcão (violoncelle) et António Rosado (piano), en partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mardi 27 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Le Pignonnet, 5 avenue du Pignonnet, à **Aix-en-Provence (13)**.

Le jeudi 29 septembre

Concert de l'artiste brésilienne Dom La Nema au Cenquatre, 5 rue curial, à **Paris 19**. Infos: 01.53.35.50.00.

Le samedi 8 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare - Concert Jeune Public, à **Lunel (34)**.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à **Paris 5**.

Le dimanche 30 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Péniche Anako, à **Paris 19**.

SPECTACLES

Le samedi 10 septembre, 19h00

Fête portugaise avec déjeuner, animée par Caramelo et Duo Maravilhas. Organisée par Nova Geração. Salle Gérard Forges, stade de Lons, à **Lons (64)**.

Le dimanche 11 septembre, 12h00

Sardinhada et Porto no Espeto organisé par l'Association Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne. Domaine départementale des Marmousets, chemin des marmousets, à **La Queue-en-Brie (94)**. Infos: 06.09.65.00.43.

Le samedi 24 septembre, 19h00

5ème anniversaire de Bombo-Folie, avec les artistes Sónia Flávia, Lucy, Bruno Pereira, Zenela, Tony & Sónia, Lean Cruz et Luciana de Chaves. À **Gravette-Saint-Lys (31)**. Infos: 06.72.90.18.38.

Le samedi 24 septembre, 13h00

Concerts et spectacles de danse avec Madalena Trabuco (chanteuse franco-portugaise), Livio Macedo (chanteur brésilien), Adriana de Los Santos (accordéoniste), Esperança (groupe de danse traditionnelle portugaise de Ullis), Di sol e di La (chorale italienne), Cia de arte Universo em Dança (danses traditionnelles gauchas), Bal gaúcho (Festa Farroupilha). Dans le cadre du 4° Festival du Rio Grande do Sul. Entrée libre. Salle de Fête annexe de la Mairie du 14ème, 12 rue Pierre Castanou, à **Paris 14**.

Le samedi 15 octobre, 20h30

Fête portugaise avec Bombocas et Johnny, avec leurs musiciens respectifs. Groupe Nova Imagem. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

Le samedi 15 octobre, 21h00

Fête portugaise animée par Augusto Canário & Amis, et l'Orchestre Hexagone, organisée par l'Association Estrelas do Mar. Scène Watteau, place du théâtre, à **Nogent-sur-Marne (94)**, face à la gare de Nogent-Le Perreux, à côté de la Mairie.

DIVERS

Le dimanche 25 septembre

Journée Bruno Guerreiro (cyclisme), organisée par le CSME, à **Epinay-sur-Seine (93)**.



Quem é príndigo?

No próximo domingo, dia 11, seremos convidados a meditar a famosa parábola do filho pródigo e as três concepções de Deus que ela nos propõe. O filho mais novo (que pede a herança e a esbanja num país distante) pensa que o Pai seja apenas um concorrente, um adversário que o impede de realizar-se plenamente. Para ele, Deus é um censor, um crítico asfixiante que sufoca a nossa liberdade. Para o filho mais velho (incapaz de alegrar-se com o regresso a casa do irmão), Deus é um “patrão” a quem temos de obedecer seguindo muitos ritos e regras. O seu ressentimento é natural: o Pai é injusto, pois organiza uma festa para um subordinado indisciplinado e desobediente. O dever cancelou o amor e o filho mais velho vê relações contratuais em vez de laços familiares. Ambos os filhos protagonistas desta parábola têm uma ideia errada de Deus: um está perdido na distância, outro na proximidade. Um na desobediência, outro no dever. Porém, é no Pai misericordioso que Jesus revela o verdadeiro rosto de Deus. O Pai que deixa partir o filho mais novo, mesmo temendo que ele possa arruinar-se... que todos os dias vigia o horizonte... que corre na direção do filho que regressa derrotado... que o abraça sem recriminações... que sai de casa, ao encontro do filho mais velho, para rogar-lhe que perdoe e aceite de novo o seu irmão... Se “pródigo” é sinónimo de “esbanjador”, então esta parábola ensina-nos que é o Pai (e não o filho mais novo) a merecer esse adjetivo. Apesar do nosso pecado, dos nossos limites e defeitos, Deus ama-nos de uma forma abundante, generosa, pródiga! E a sua misericórdia é realmente infinita.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Relais paroissial
La Roseaie Saint-Éloi
2bis rue Pérotin
77500 Chelles
1° Domingo do mês às 8h30

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris



PORTUGAL

Journées de l'Immobilier et du Tourisme

LYON

20 SEPTEMBRE

PALAIS DE LA BOURSE

LILLE

21 SEPTEMBRE

LILLE GRAND PALAIS

NANTES

22 SEPTEMBRE

**SALONS DES AFFAIRES
CENTRE DES SALORGES**

Venez découvrir les meilleures
opportunités immobilières et touristiques.

INVESTISSEMENT • RETRAITE

INVITATION GRATUITE : sipp.ccifp.fr

 **JOURNÉES
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS**